GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Março de 1750.

BARBARIA.

Argel 15 de Dezembro.

QUI temos noticias muitas vezes reiteradas das extraordinarias preparações, que há muito tempo fazem algumas Potencias Chriſtans, e dizem ſer deſtinadas contra eſta Repûblica; mas entendemos, que as ſuas diligencias ſerám inuteis, e a ſua intençam ficará fruſtrada; porque a noſſa Regencia tem cuidado tanto em ſe prevenir contra os ſeus inſultos, que nam ſerá poſſivel, que os executem. O noſſo porto eſtá actualmente guarnecido de huma numeroſa

quantidade de boa artilharia, por meyo da qual esperamos defender a entrada nelle a qualquer armada, por mais poderosa, que seja. Pela parte da terra tem o *Dey* feito tambem aumentar varias obras á muralha, que a cinge. Temos para nos defender hum grande numero de gente tam costumada á guerra, que está desejando, que os inimigos efectivamente cumpram, o que divulgam, para terem ocasiam de medirem com elles as suas espadas, e acreditar o vigor dos seus braços. Tambem temos a certeza, de que o Gram Senhor nam sofrerá, que os Christãos nos destruam; porque sendo necessario, nos mandará hum consideravel socorro por mar, e por terra. Esta ventajosa situaçam, em que nos achamos, influe mais animo aos nossos corsarios, para mais afoutamente darem caça ás embarcaçoẽs Christans; e assim he rara a semana, em que nam entra alguma preza consideravel. Em huma das passadas chegou huma Franceza com carga muito importante, que hum dos nossos armadores tomou na altura do *Cabo de S. Vicente*; e nam obstantes as fórtes instancias, e repetidas queixas do Consul da mesma naçam, o nosso *Dey* o declarou por boa preza, em razam de se lhe achar a bórdo quantidade de muniçoẽs de guerra de toda a sórte, pertencentes a Hespanhoes, que nós temos por nossos inimigos declarados.

ITALIA.

Napoles 6 de Janeiro.

TRabalha-se com grande calor no nosso porto em cõcertar, e pôr prontas todas as náus de guerra, fragatas, e mais embarcaçoẽs, de que constam as fórças navaes deste Reino, por ordem de Sua Mag., que determina formar na Primavéra próxima huma forte esquadra, para cruzar contra os corsarios de *Barbaria*, e segurar as cóstas do Reino dos seus insultos. O Abade *Pignateli*, que esteve muito tempo prezo em huma dos Castélos desta Cidade,

dade, alcançou agora ordem para ser solto, e trabalha actualmente em se justificar dos capitulos, que se deram contra elle. O Conde *Spinelli*, Coronel do Regimento de Dragoẽs do Principe, foy prezo a semana passada por ordem do Rey, por se haver oposto a algumas ordens do Inspector General, e ainda nam pode alcançar mandado de soltura. A Corte se acha ainda em *Portici*, onde Sua Mag. fez a 2 do corrente hum Concelho de Estado. No mesmo dia proveu alguns empregos, que se achavam vagos, assim no Estado civîl, como no militar; e no dia seguinte recebeu o Presidente do Tribunal da jurisdiçam Real ordem de notificar ao Abade *Dom Bento Spuma*, que Sua Mag. se serve de o desterrar desta Corte, e lhe ordena vá para *Matera* sua pátria, para nella fazer huma vida mais regular, do que atégora, e mais conforme ao seu estado.

Roma 10 *de Janeiro.*

TOdos os dias se acham cheas de hum infinito numero de gente as quatro principaes Basilicas desta Cidade, de que a mayor parte he de estrangeiros, que cada dia chegam em mayor quantidade, com o fim de ganharem as grandes indulgencias deste anno. Na tarde de segunda feira passada, vespera da *Epiphanía*, foy o Papa acompanhado de 26 Cardiaes, e de hum grande numero de Prelados a Capéla *Paulina*, onde entoou as primeiras vesperas. No dia seguinte assistiu na mesma Capéla a Missa mayor, cantada pelo Cardial *Caraffa*, Bispo de *Albano*; e no fim della foy em huma cadeira portatil, seguido de mais de 30 Cardiaes, de hum numero consideravel de Arcebispos, e Bispos, do Condestavel Colonna, e do Senado Romano á baranda do palacio Apostolico do *Quirinal*, e alî deu a bençam Pontificea a huma multidam inumeravel de gente, que se achava junta na praça; o que celebrou o Castélo de Santo Angelo com huma descarga da sua artilharia, e a guarda dos Esguizaros, dando fogo

 a hum

a hum grande numero de bombas. Querendo Sua Santidade esplendorizar cada dia mais a magnificencia de Roma, mandou comprar as preciosas pinturas do Principe *Pio*, e as do defunto Cardial *Acquaviva*, para adornar com ellas a galarîa, que faz edificar no Capitólio; mas nam obstante o grande cuidado, que aplica a estabelecer a boa ordem nesta Cidade, e nas outras terras do Estado da Igreja, se ouvem todos os dias noticias de desordens, e roubos, cometidos até nas Igrejas; porque na Cathedral de *Teracina* se furtou huma grande alampada, e quantidade de outras péças de prata. Quinta feira pela manhan chegou aquî hum Estafêta de *Napoles*, com a nova de haver falecido de hum accidente de apoplexia *Monsenhor Mondillo Orsini*, Arcebispo de *Capua*, sobrinho do defunto Papa *Benedicto XIII*. Espera se aquî brevemente o Conde *Christiani*, Comissario General da Corte de *Vienna* em *Italia*.

Florença 12 de Janeiro.

VOltou de Vienna o correyo, que a nossa Regencia mandou áquella Corte, com a noticia do projecto, que a Repûblica de *Luca* formou de abrir huma estrada pela serra de *Grafignana* até o mar, e trouxe ordens do Imperador sobre esta materia; mas nam transpira nada, do que Sua Mag. Imperial resolve, só se entende, que nam permitirá, que se execute huma idéa tam prejudicial aos seus interesses, e ao comercio dos seus subditos. Nam obstante as reiteradas instancias, que o Consul de *Genova* faz em *Liorne*, para alcançar da nossa Regencia huma repósta cathegorica ao memorial, que ultimamente lhe apresentou da parte da sua Repûblica, se nam tem tomado nenhuma resoluçam sobre elle; e o Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho, lhe tem feito dizer, que nam poderá tomar sem as ultimas ordens da Corte de *Vienna*. Trabalha-se actualmente no estabelecimento da

no-

nova Companhia, que se deve formar em *Liorne*, para estender o comercio da Toscana para a parte de Levante, e para o Poente; e se fazem as disposiçoẽs, que se julgam mais proprias para o conseguir.

Por algumas cartas particulares recebidas de *Corsega* sabemos, que Monf. de *Chauvelin*, Ministro de França na República de Genova, he esperado neste mez em *Bastía*, para conferir com o *Marquêz de Cursay*, Comandante das Tropas Francezas, que estam naquella Ilha, e ajustarem ambos o módo, com que se deve publicar o novo Regimento, que o Ministerio de França pertende observem aquelles habitantes, o que elles com grande impaciencia desejam saber: que entretanto o Marquêz dispõem de tudo ao seu arbitrio; e até tira daquelle Reino para mandar para França tudo, o que lá póde ter melhor sahida; porque até mandou para *Marselha* huma gróssa partida de azeite, de que os Genovezes carecem em Genova. Sempre se presume, que esta renunciará em hum Principe de Hespanha o direito, que tem áquella Ilha, mediante hum equivalente, sobre o qual se fazem grandes conferencias em *Madrid* entre o seu Ministro, e os daquella Corte.

Parma 14 de Janeiro.

NOs primeiros dias deste anno se experimentou neste paîz hum frio tam rigoroso, que se nam lembra ninguem de ter sentido outro semelhante. O rio *Pó*, nam obstante ser tam rápido, está quasi inteiramente gelado, e as suas aguas tam baixas, que os barcos mais ligeiros o nam podem subir, nem decer, com grande prejuizo do comercio. Madama a Infanta padeceu hum grande defluxo, de que está aliviada. Como o excessivo rigor da estaçam nam permite a Suas Altezas Reaes fazer as frequentes viagens como costumavam a *Colorno*, de cujo sitio se agradam muito, se contentam entretanto do divertimento de ver as *óperas*, que se representam no teatro da Corte,

te, e de admitir duas vezes na ſemana aſſembléas no Paço, onde ordinariamente há huma grande afluencia de peſſoas de diſtinçam de ambos os ſéxos. No quarto da Princeza *Iſabel* há todas as noites bailes particulares para a divertir, porque goſta notavelmente da dança; os Miniſtros de Suas Altezas Reaes ſe ocupam ao preſente em dar huma nova direcçam ás ſuas rendas, e em fazer hum Regimento novo, que dizem ſerá muy ventajoſo, nam ſó aos habitantes deſta Cidade, mas a todos os ſubditos deſtes Eſtados; pelo que ſe eſpera com impaciencia a publicaçam delle.

As cartas de *Luca* dizem, que prevendo aquella República, que o negocio da nova eſtrada, que pertendia abrir ajuſtada com a Corte de *Modena*, ſerá cada dia mais ſéria, tomára a prudente reſoluçam de mandar ſuſpender eſta obra, que já tinha principiado, e hum Miniſtro á Corte de Vienna, para nella fazer algumas repreſentaçoẽs ſobre eſte particular. As de *Napoles* referem, que Sua Mag. Siciliana tomára a reſoluçam de mandar exercitar todas as ſuas Tropas regulares no manejo, e evoluçoẽs das Pruſſianas, e pôr todas as milicias do Reino com a meſma formalidade dos Regimentos pagos, para o que fizera expedir as ordens convenientes; e que ordenára a todos os Coroneis entregaſſem ao Inſpector General hum mapa exacto de todos os ſoldados, de que elles ſe compõem, para ſe ſaber, os que eſtam diminutos; afim de ſe completarem prontamente, fazendo-ſe novas levas, e prefazendo-os de tudo, o que he preciſo, como ſe eſtiveſſem na campanha.

Turin 12 *de Janeiro.*

COmo a Corte emprega ao preſente todo o ſeu cuidado em fazer florecer o comercio nos ſeus dominios, trabalham os noſſos Miniſtros com incanſavel zêlo em examinar varios projectos, que alguns particulares lhes apre-

presentáram sobre esta materia. Fála-se em mudar para o novo porto, que se está fazendo em *Nizalimpia*, o comercio, que atégora se fazia em *Alexandria*; e que para este efeito se extinguirám as feiras, que em diferentes tempos do anno se faziam naquella Cidade. Para chamar mais negocio a este paîz, mandou Sua Mag. publicar novamente hum Edicto, pelo qual ordena, que todos os navios Inglezes de menos de 200 toneladas, e os Hollandezes de 400, paguem só 2 por cento de direitos de entrada pelas mercadorias, que descarregarem em *Niza*, *Vilafranca*, e *Santo Hypolito*. Continua-se com felîz sucésso o trabalho, que se faz na construcçam do novo porto, cujo projecto já dá cuidado aos nossos visinhos; pois de *Toulon* se escreve, que o seu estabelecimento causa ciume aos negociantes daquella Cidade, receando, que faça hum prejuizo muy consideravel ao seu comercio. Em *Nizza* se cantou no Domingo 4 do corrente o *Te Deum* com musica na Igreja principal com assistencia de todo o Cléro, Magistrado, e pessoas de distinçam, pelo ajuste do casamento de Sua Alteza Real o Duque de *Saboya* com a Infanta *Dona Maria Antonia* de Hespanha, cuja ceremonia se solemnizou com tres descargas de artilharia das muralhas, e de noite com iluminaçoẽs magnificas em toda a Cidade, especialmente na casa do Conde de *Chavanes*, seu Governador, q̃ deu huma cêa esplendida em diferentes mesas a hum grande numero de Oficiaes de guerra, e de pessoas nobres, e depois hum baile, que durou até aparecer o dia seguinte; distribuindo-se por toda a companhia huma profusam pouco comua de frutas, e doces, dos que há mais raros na Italia. O Conde de *Rochefort*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tem frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag., procurando ajustar com elles alguns negocios, que se nam puderam decidir definitivamente no muito apressado Congrésso de *Aquisgran*, dos quaes se deve tratar em outro, que dizem se ajustará novamente em *Pisa*.

Ve-

Veneza 14 *de Janeiro.*

AS diferenças, que exiſtiam há mais de dous ſéculos entre eſta Repûblica, a ſanta Sé, e a Corte Imperial ſobre o Patriarcado de *Aquiléa*, ſe tem ajuſtado agora felizmente com ſatisfaçam de todas as partes intereſſadas, pelo grande cuidado, que o Papa aplicou á ſua concluſam. Segundo as convençoẽs, que para eſte efeito ſe fizeram, a parte da Dioceſe de *Aquiléa*, que pertence á Auguſtiſſima Caſa de Auſtria, ficará ſubmetida daquî por diante á juriſdiçam eſpiritual de hum Vigário Apoſtolico, que ſerá nomeado pela Corte de *Vienna*, com aprovaçam de Sua Santidade; e ſe entende geralmente, que eſta grande dignidade ſerá conferida ao *Conde de Attimis*, a quem Sua Santidade dará logo o titulo de Biſpo *in partibus*. O Nuncio Apoſtolico deu com eſta ocaſiam no dia de Reys hum ſumptuoſo jantar aos principaes Senhores da Repûblica. O Marquêz de *Loredano*, e o Cavaleiro *Diedo*, que a Regencia tem nomeado para irem a *Vienna* dar ao Imperador, e Imperatrîz dos Romanos o parabem da ſua exaltaçam ao trono Imperial em nome da Sereniſſima Repûblica, irám ao meſmo tempo encarregados de outras comiſſoẽs importantes; e ſegundo todas as aparencias, partirám brevemente, para o que eſtam fazendo apreſtos extraordinarios.

Continuam a paſſar pelo noſſo territorio, e particularmente pela comarca de *Verona*, quantidade de reclûtas, deſtinadas para completarem os Regimentos, que a Imperatrîz Rainha tem na Lombardîa, onde (conforme ſe diz) determina ter as ſuas Tropas em eſtado de nam temer ninguem, no caſo, que ſobrevenham a Italia algumas novas perturbaçoẽs. Os Corſarios de *Barbaria* tem abandonado inteiramente o *Mar Adriatico*; mas a Repûblica receando, que na Primavéra próxima voltem a infeſtálo com mayor numero de embarcaçoẽs, tem mandado armar, e ter prontas para aquelle tempo todas as galés,

e galcótas, e pôr em estado de servir as náus de guerra, para tambem as empregar, no caso, que as circunstancias o requeiram.

Segundo as cartas, que havemos recebido de *Constantinópla*, parece que a pezar da noticia, que se publicou da marcha de hum consideravel corpo de Tropas Turcas para as fronteiras de *Hungria*, a Corte Othomana cõtinua na resoluçam de se conservar com boa inteligencia, e harmonîa com todas as Potencias Christans. As mesmas cartas acrecentam, que o Embaixador da *Persia*, que se acha em Constantinópla, nam faz grandes progréssos na negociaçam, de que veyo encarregado da parte do *Sophi*, depois que naquella Corte se teve noticia certa das preparaçoẽs immensas, que o *Gram Mogor* estava fazendo, com o intento de emprender huma invasam na *Persia*, e de quanto se aumentam cada dia as perturbaçoẽs naquelle Imperio.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Janeiro.

CHegou a esta Corte a 15 do corrente hum Expréсso de *Petrisburgo* com despachos, de que Suas Magestades Imperiaes se mostráram muy contentes, e sobre os quaes se fez logo na Corte huma larga conferencia, a que se achou presente o Coronel de *Bestucheff*, Embaixador da Imperatrîz da Russia. He vóz geral, que o Conde de *Bentinck*, Ministro da Repûblica de *Hollanda*, tem concluîdo felîzmente a negociaçam, a que veyo. Mons. de *Vila-Vecchia*, que teve muito tempo a incumbencia dos negocios da Repûblica de *Genova* na Corte dos Estados Geraes, chegou aquî Domingo da *Haya*, e se alojou em casa do Marquêz de *Durazzo*, Ministro da mesma Repûblica. *Mons. Keith*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, recebeu a semana passada hum correyo de *Turin*, que immediatamente expediu para *Londres*, sem se poder pene-

trar a materia dos seus despachos. O Conde de *Colloredo* partirá no mez de Fevereiro, conforme se assegura, para a Corte do Rey de Sardenha. De Dinamarca se espera com brevidade o *Baram de Baehoff*, Enviado extraordinario daquella Coroa. O Conde de *Kaunitz*, destinado para ir por Embaixador a *França*, ainda nam faz disposiçoẽs para partir, antes tem alugado casas de novo, de que se entende, que a sua partida está ainda bem distante; e o Cõde de *Esterhazy* nam partirá para *Madrid* senam em Mayo, no caso, que nam sobrevenham circunstancias, que façam retardar muito mais a sua jornada.

Chegou a esta Corte hum destacamento de Milicias de Croacia, para aprender o novo exercicio, que se tem introduzido nas Tropas Imperiaes da Raînha. O General Conde de *Gaisrug* vay comandar em chéfe a Provincia de *Esclavónia*, e o General Conde de *Guadagni* a de *Tyrol*. Os Condes de *Schafgotsch* a de *Zernin*, e o de *Kleinau* foram promovidos a Conselheiros de Estado actuaes de Sua Mag. Imperial, em cujas maõs fizeram a semana passada o juramento de fidelidade. Todo o Cléro secular, e regular recebeu ordem do Eminentissimo Cardial *Collonitsch*, nosso Arcebispo, para reiterarem nas suas Igrejas as preces, para alcançarem de Deus nosso Senhor hum felîz parto á Imperatrîz, nossa Augusta Soberana, que está muy propinquo.

Ratisbonna 22 de Janeiro.

O Baram de *Behr*, Enviado de *Brunswick*, que se acha nesta Cidade há algumas semanas, recebeu segunda feira no Directorio de Moguncia as suas cartas de legitimaçam de Ministro, e no mesmo dia tomou assento na assembléa dos Ministros da Diéta. O Ministro do Margrave de *Brandemburgo Anspach* está de partida para *Vienna*, onde vay receber em nome de seu amo das maõs do Imperador a investidura dos seus Estados. Temos aviso de

Hel-

Helvecia, que o Landgrave de Hassia Homburgo tomou emprestado á Regencia de *Berne* a soma de 150U Risdalers (*quasi o mesmo que pataeas*) a razam de juro de 5 por cento; e para segurança deste dinheiro lhe hypotecou as rendas de muitos dominios, e terras consideraveis. O negocio da tutéla de *Saxónia Weimar* está ainda muy baralhado; e nam obstante o grande cuidado, com que a Corte Imperial quîz recôciliar os Duques de *Saxónia Gotha*, e *Saxónia Koburgo*, reiná ainda entre ambos huma taın má inteligencia, que se receya muito, que tenha más consequencias. Faleceu antehontem em idade de 67 annos a Princeza *Luiza Anna Francisca de la Tour-Taxis*, nacida Princeza de *Lobkowitz*, viuva do Principe *Anselmo Francisco de la Tour-Taxis*, e mãy do Principe reinante do mesmo titulo, primeiro Comissario do Imperador nesta Diéta.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Março.

FAleceu nesta Cidade no dia 14 de Dezembro do anno passado de 1749, em idade de 68 annos, 8 mezes, e 16 dias *Jeronymo Godinho de Niza*, Cavaleiro Fidalgo da Casa de Sua Mag., e professo na Ordem de Christo, Oficial mayor da Secretaria de Estado dos negocios do Reino, Secretario que foy muitos annos na Academia dos Anonimos, Academico na Academia Portugueza Ericeiriana, e hum dos primeiros cincoenta, com que se fundou no anno de 1721 a Academia Real da historia, na qual se lhe encarregou escrever as memorias historicas desde a entrada dos Mouros em Portugal até o governo do Conde D. Henrique, o que executou com erudiçam, e estudo. Havia nacido em Lisboa em 31 de Março de 1681, filho de Luis Godinho de Niza, que tambem foy Oficial mayor da Secretaria das Mercês, e de Dona Maria Vieira. Foy dotado de huma rara viveza de engenho, e de hum entendimento penetrante, nam sendo menos para admi-

nar

rar a sua memoria, que a sua prontidam. Cultivou com felicidade as sciencias, soube perfeitamente a lingua Latina, escreveu com estilo puro, e elegante na Portugueza, e em ambas foy discretissimo Poeta, e Orador consumado. Deu á estampa algumas obras, de que se fez memoria no segundo tomo da Biblioteca Lusitana; mas escreveu outras, q̃ se conservam manuscriptas, e todas sam excelentes. Foy muito inteligente, e expedito nos papeis da sua incumbencia; havendo servido com dous Secretarios das Mercês, e Expediente, Roque Monteiro Paim, e Bartholomeu de Sousa Mexia, e com os dous Secretarios de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, e o Illustris., e Excelentis. Senhor Pedro da Mota, e Silva. Deu-se-lhe sepultura na noite do dia seguinte na Igreja do Mosteiro dos Monges de S. Bento desta Cidade, onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de muitas pessoas nobres, e de distinçam.

Surgiu no porto desta Cidade com 72 dias de viagem do *Maranham*, e *Gram Pará* o navio S. José, Santo Antonio, e Almas, Capitam André Correa Souto, com carga de cacáu, café, e salsa parrilha.

O livro da Agricultura, em que se trata com clareza do módo, e tempo de cultivar as terras de pam, vinho, azeite &c. novamente ordenado por Joam Antonio Garrido. Vende-se em casa de Jeronymo Mauricio na rua das Armazens ás pedras negras, e na oficina Alvarense na calçada de Santa Anna.

ADVERTENCIA.

A quem se desencaminhou hum saco de patacas, póde falar a Octavio Gregorio Nebbio em casa de Alexandre Metello de Sousa Menezes, que lhe dará noticia dellas.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.

Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Março de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 31 de Janeiro.

UBLICOU-SE hum destes dias passados huma amnistia geral a favor de todos os desertores dos Regimentos da Imperatrîz Rainha, com a condiçam, que dentro do limite de certo tempo viram incorporar-se naquelles, de que sahîram. Espera-se, que deste perdam resulte conseguir-se com mais facilidade a léva dos 3U homens, que se mandam fazer, para aumentar os quatro Regimentos de Infanteria nacional de *los Rios*, de *Ligne*, de *Prié*, e de *Arberg*. Os Ministros do Concelho da Regencia deste Ducado de *Brabante* trabalham sem inter-

válo em ponderar os meyos de aumentar as rendas Reaes, e de eſtender, e fazer florecente o noſſo comercio, e as noſſas manufacturas. Aſſegura-ſe, que brevemente ſe eſtabelecerá neſta Cidade huma fábrica de pano de algodam; e que o Meſtre deſta nova manufactura ſe obriga a fazêlo de tal eſpecie, e qualidade, que nam ceda em nada, ao que ſe traz da India Oriental. A ſemana paſſada chegáram a *Luxemburgo* 25 homens de recrútas, que ſe fizeram na Cidade de *Colónia*, onde ainda ſe continuam as lévas para reencherem os Regimentos Imperiaes. O Cura de *Hulpen* (lugar ſituado duas léguas diſtante deſta Cidade) que eſteve prezo muito tempo pelo crime de inconfidencia, cometido nas deteſtaveis inteligencias, que tinha com os Francezes no tempo da ultima guerra, foy repoſto na ſua liberdade, mas condenado a nam entrar nos paîzes dominados pela Imperatrîz Rainha no eſpaço de 25 annos. As cartas de *Neuhaus* dizem, que Sua Alteza Sereniſſima o Eleitor de *Colónia* partirá para *Bonna* a 15 de Fevereiro próximo. As de *Duſſeldorff* referem, que as aguas do Rheno, e das mais ribeiras viſinhas vam tam baixas, que as peſſoas mais avançadas em idade ſe nam lembram de as ver nunca tam diminuídas, e que até ſe tem ſecado abſolutamente as bombas, e os póços. Que o eleitor Palatino tem defendido para ſempre nos ſeus Eſtados os bailes com maſcaras. Que faleceu os dias paſſados o Conde de *Neſſecroodat-Irresheim*, Preſidente do Tribunal da juſtiça dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*; e que o Principe de *Loweſtein-Wertheim*, que Sua Alteza Eleitoral Palatina fez General de Batalha das ſuas Tropas, alcançará o primeiro Regimento, que nellas vagar.

HOLLANDA.

Haya 4 de Fevereiro.

OS Eſtados de *Hollanda*, e *Weſtfriſia* ſe ajuntáram a 28 do mez paſſado, e tem continuado até hoje as ſuas aſſembléas. O Sereniſſimo Principe, noſſo *Stathouder*,

der, assistiu na que se fez hontem, e se dilatou nella muito; depois teve huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Sua Alteza, e toda a sua Corte se vestiu de luto no primeiro do corrente pela morte da Princeza viuva de *Nassau-Siegen*, sua tia. Os Deputados de varios Almirantados desta Provincia, que há muitos dias se acham juntos, vam continuando diariamente as suas deliberaçoẽs. Mandou-se a 28 do passado ás Provincias Unidas o rol, do que importa a despeza do Estado Militar no anno presente 1750. Espera-se brevemente de *Nimega* o General Principe de *Saxónia Hildburghausen*, Governador daquella praça, e muitos outros Oficiaes Generaes. Faleceu em *Tor-Gaes Mons. Soute*, Tenente General, e Coronel de hum Regimento de Infanteria da repartiçam desta Provincia, subitamente na idade de 63 annos. O Baram de *Imhoff* tomou na manhan de 29 do passado juramento na assembléa de S. A. P. pelo novo posto de General mayor de Infanteria, e *Henrique Recpel* o tomou no Concelho de Estado, por Capitam no Regimento de Dragoẽs de *Massau*. Faleceu em *Leyde* na manhan de 26 do passado, de huma doença dilatada em idade 64 annos, o muito sabio *Alberto Schultens*, Doutor em Theologia, Lente de linguas Orientaes, e hum dos Reitores daquella Universidade. Havia nacido este douto homem em *Groningue* a 22 de Agosto de 1686. Foy chamado pela Universidade de *Francker* para ocupar a cadeira das linguas Orientaes; e depois de haver tido esta penosa ocupaçam por tempo de 20 annos com geral aprovaçam, foy convidado no de 1732 pelos Curadores da Universidade de *Leyde*, para vir continuar nella a ser Lente da mesma faculdade, como fez até o tempo desta ultima doença. Sente-se justamente a perda de hum tam grande homem neste paîz, e a deve sentir toda a Republica literaria, em que elle se distinguiu muito pelo seu raro talento, e pela quantidade de obras, q̃ deu á luz por beneficio do prélo.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Janeiro.

CONverteu-se a Camera dos Comuns sesta feira passada em huma grande junta para deliberar sobre os mais ramos de subsidio, que ainda os póvos deviam acordar ao Rey, e em nome delles, como seus Deputados, e Procuradores tomáram os Ministros da Junta as seguintes resoluçoẽs: que acordavam 22U378 libras esterlinas ao Eleitor de *Baviéra*, na fórma do Tratado de subsidio feito com elle. 29U693 libras esterlinas para o Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel.* 8U620 libras esterlinas para o Eleitor de *Moguncia* pelo subsidio de hum anno inteiro, que lhe foy acordado. 3U3 4 libras esterlinas para as pensoẽs das viuvas dos Oficiaes, que estavam reduzidos a meyo soldo. 5U117 libras esterlinas pelo desconto concedido ás duas companhias das guardas do corpo, e aos Regimentos de Cavalaria, que foram despedidos. 49U 848 libras esterlinas, 7 chelins, e 6 dinheiros para os pensionarios externos do hospital de *Chelsea.* 15U para a despeza, e entretenimento extraordinario destes pensionarios. 35U para os juros de hum anno de hum milham tomado de emprestimo sobre o crédito dos direitos do sal. 518 libras esterlinas, 17 chelins, e 8 dinheiros para fazer boas as quebras, que houve na consignaçam feita sobre o producto do direito do papel selado. 5U724 para suprir a falta, que houve na consignaçam do direito das licenças para vender licores fortes ás medidas miudas. 7U196 para fazer boa a quebra, que houve na consignaçam dos direitos aumentados aos vinhos. 13U361 para fazer boa a quebra da consignaçam acordada sobre os direitos dos licores doces. 21U564 para fazer boa a falta, que houve na consignaçam do producto dos direitos sobre as janélas, e casas. 39U631 para fazer boa a falta, que houve na consignaçam sobre o vidro, e licores fortes destilados, tudo pelo Natal de 1749. Ordenou-se, que se désse parte destas resolu-

luçoẽs

luçoẽs á Camera; e a Junta continuará ainda á manhan as ſuas deliberaçoẽs ſobre os ſubſidios.

Tem ſe apreſentado na Camera dos Comuns huma petiçam aſſinada por hum grande numero de gentishomens, e mais habitantes do Condado de *Surrey*, e dá dependencia de *Hamptoncourt*, para que o Parlamento lhes conceda por hum acto autoridade para fabricarem huma ponte ſobre o *Tameſis*, entre *Hamptoncourt*, e *Mousley*, no Condado de *Surrey*.

Vindo de *Malaga* para eſte Reino o navio *Phænix*, de *Briſtol*, e o *Jorze* de *Barnſtable*, foram acometidos, e aprezados a 23 de Dezembro paſſado na altura de 39 gráus de latitude, por tres náus de guerra Argelinas, com o pretexto, de que nam tinham paſſaportes em fórma; porêm eſte ultimo nam eſteve muito tempo entre as maõs dos corſarios, porque o reprezou, e levou a Briſtol, o navio *Marte Galley*, que vinha de *Za*[illegible]. No primeiro ſe ſublevou a equipagem contra os Argelinos, que lhe tinham metido a bórdo, e matando alguns ſe aſſenhoreou do navio, e o trouxe terça feira paſſada a *Briſtol*, donde vieram a eſta Corte os Mouros, que ficáram vivos, e os que tinha vindo no navio *Jorze*; e depois de examinados na ſecretaria do Duque de *Bedford*, foram mandados meter na cadeya, em quanto ſe nam toma reſoluçam neſte particular.

Por aviſos ſeguros da *Nova Eſcocia* ſabemos, que aquella *Colónia* ſe fortifica cada dia mais com a chegada de hum grande numero de Palatinos, e de outros eſtrangeiros, que ſahem de *Philadelphia*, e de outras Colónias, para ſe irem eſtabelecer neſta; e que no dia 12 de Dezembro, em que eſtas cartas ſe eſcreveram, ſe lograva nella geralmente ſaúde perfeita, e todos os habitantes viviam contentiſſimos, e muy ſatisfeitos da ſua fortuna.

O Governador, e Concelho da *Barbada* mandáram ao Duque de *Bedford* hum memorial, para o apreſentar

ao Rey em nome delles, no qual manifeſtam a Sua Mag., quanto reconhecem todas as fortunas, ventagens, e proteçam, que logram no ſeu governo; e em particular a proteçam, que lhes deu com as ſuas forças navaes no tempo da ultima guerra, a ventagem do reſtabelecimento da paz, e da evacuaçam, que os Francezes prometem fazer das Ilhas neutras, e que eſperam executem efectivamente: acrecentando, que tambem eſperam, que continuando Sua Mag. nas ſuas boas intençoẽs, quererá livrar as fábricas do aſſucar das reſtituiçoẽs, direitos, e impóſtos, a que eſtam actualmente ſugeitas; porque de outro módo receyam, que o comercio do aſſucar fique inteiramente fixo no poder dos Francezes, ſem já mais ſer poſſivel reiterá-lo; e acabam rogando a Deus conceda a Sua Mag. hum largo reinado cheyo de toda a ſórte de proſperidades, e perpetuo na ſua iluſtre deſcendencia.

Terça feira [illegible] recebeu aviſo de haverem ſido tomados alguns navios mercantîs Inglezes pela meſma náo de guarda cósta Heſpanhóla, que tomou junto a *Caracas* os nove navios Hollandezes de *Caraſſau*, que andavam comerceando naquella cósta. Antehontem chegou o correyo *Spencer* de *Madrid* com deſpachos do noſſo Miniſtro *Benjamin Keene*, e outros de *Mylord Albemarle*, que recebeu ao paſſar por Parîs, ſobre os quaes ſe fez no meſmo dia huma conferencia no Paço.

Eſta Corte ſe acha ſumamente ſatisfeita do procedimento de França comnoſco, e da atençam, que Sua Mageſtade Chriſtianiſſima teve as repreſentaçoẽs, que lhe foram feitas pelo Conde de *Albemarle*, noſſo Embaixador, ſobre certo Almanaque impreſſo em *París*, no qual ſe tratava indecentemente o noſſo Rey, e a naçam Ingleza em geral; porque nam ſó mandou prender na Baſtilha o autor delle; mas ſuprimir de tal módo aquella obra, que ninguem poderá conſervar algum exemplar della.

Hontem fez o famoſo Judeu *Henriques* diſtribuir pe-

los

los Senhores da Camera alta, e pelos membros da Camera dos Comuns, exemplares do seu projecto, pelo qual pertende pagar no decurso de 25 annos os 80 milhoẽs de dividas nacionaes por meyo de huma lotaria anual de 2 milhoẽs de bilhetes, cada hum de hum guine (*moéda de ouro de valor de 3U200*) que juntos produzirám anualmente 2 milhoẽs 625U libras esterlinas. A Companhia da *India Oriental* fez outra grande assembléa hontem 26, encaminhada nam só a estabelecer, mas ainda a aumentar a presente porçam do lucro aos interessados; e a regular o comercio da Companhia, de tal maneira, que elles fiquem seguros de nam padecerem o prejuizo, que de algum tempo a esta parte tem padecido. Resolveu-se tambem, que na primeira assembléa ordinaria do próximo quartel, se apresentasse a memoria do estado, em que *Madraz* estava no principio da ultima guerra, e outra do em que agora se acha aquella praça, segundo os ultimos avisos, que se recebêram. Foram aprovadas unanimemente as novas disposiçoẽs propóstas, assim para a compra, que aqui se há de fazer da prata, como do emprego, que com ella se há de fazer na India Oriental. Tem a Camera dos Comuns resolvido examinar em huma Junta de toda a Camera o estado da pescaria Ingleza na cósta de Escócia, para a estabelecer em huma fórma sólida, e ventajosa á naçam em geral.

F R A N C, A.

Parîs 31 de Janeiro.

HAvendo sabido a Corte, que nos armazens, e na mayor parte dos Conventos da Cidade de *Marselha* se achava huma quantidade prodigiosa de toda a sórte de gram, concedeu licença para se poderem mandar 15U sacos para os pórtos do Estado Eclesiastico, onde este genero há de ser bem recebido. Nos estaleiros de *Toulon* se continûa a trabalhar com grande calor na construçam de algumas náus, e fragatas de guerra, e no concerto de ou-

tros muitos navios, e embarcaçoẽs, que se acham naquelle porto. As ultimas cartas de *Brest* nos dam a triste noticia, de que a náu *Padre Eterno*, que voltava da Ilha de *Santo Domingo*, carregada com 1U200 toneis de assucar branco, e com huma quantidade consideravel de café, anil, e algumas outras mercadorías, se perdêra na altura daquelle porto, salvando-se muy poucas pessoas da sua equipagem.

O Abade *l'Anglois du Frenoy*, que se tem reconhecido ser autor de certas obras muy atrevidas, e do Almanaque, que ultimamente se mandou suprimir, foy prezo na Bastilha por ordem expréssa de Sua Mag., e o Impressor da tal obra reposto na sua liberdade, depois de haver estado prezo dez dias no fórte do Bispo. Divulga-se, q̃ se tem determinado formar tres campos no Veram próximo; hum em *Compiegne*, o segundo na *Alsacia* nas visinhanças de *Weissenburgo*, e o terceiro em *Provença*: se este ultimo se fizer, nam póde deixar de fornecer materia para muitas reflexoẽs. Fazem se quantidade de reclûtas para completar os Regimentos, e os pôr no mesmo numero, em que estavam antes da refórma.

Todo o povo se acha impaciente por nam ver, que se façam ainda as preparaçoẽs para a construçam da praça, onde se deve erigir a estatua equestre de Sua Mag.; e começa a duvidar da execuçam deste projecto. Há muitas pessoas, que se persuadem, a que o nam terá; porêm he certo, que Sua Mag. aceitou a ultima planta, que se lhe offereceu; e que se tem convindo com o fundador, que há de fazer a estatua, de lhe darem para este effeito a somma de 75U libras; e como se gasta muito tempo em aperfeiçoar semelhantes obras, poderá ser, que tambem se nam comecem ainda tam de préssa, como se dizia, os edificios, que devem servir de ornamento a essa futura praça.

Na Officina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Março de 1750.

RUSSIA.
Petrisburgo 17 de Janeiro.

NO Domingo paſſado 11 do corrente ſegundo o eſtilo novo, e primeiro dia do anno ſegundo o antigo, praticado neſte paîz, concorrêram ao Paço todos os Miniſtros da Corte, e os das Potencias eſtrangeiras, Oficiaes Generaes. Senhores, e Damas, para cumprimentarem a Imperatriz, noſſa Soberana, e a Suas Altezas Imperiaes, dando-lhes os parabens, e anunciando-lhes muitas felicidades neſte novo anno. De tarde houve aſſembléa no Paço, e excelente muſica, a que

K

se seguiu huma grande cêa em huma mesa formada em figuras, a que concorrêram perto de duzentas pessoas da nobreza mais distinta de ambos os séxos, a que Suas Altezas Imperiaes honráram com a sua assistencia. Pelas 10 horas appareceu todo o exterior do palacio magnificamente iluminado, como tambem a fortaleza, e a mayor parte das casas da Cidade: formando tudo huma das mais agradaveis perspectivas. Todos os Ministros estrangeiros, que tinham ficado em *Moscou*, se acham ao presente nesta Cidade, e a Corte cada vez mais brilhante, pela grande affluencia de Generaes, e Officiaes de guerra de distinçam, que aquî tem concorrido, depois que a Imperatrîz se recolheu de *Moscou*. Sua Mag. Imperial partirá no principio da semana próxima para *Czarkaselo*, donde nam voltará antes do mez próximo. Os Ministros da Gran Bretanha, e de Suécia ainda nam tiveram audiencia da mesma Senhora, nem parece que exporám as suas comissoēs, antes que se recolha desta viagem.

Recebeu-se a 7 hum correyo de *Constantinópla*, despachado pelo Residente desta Coroa, com aviso, de que continuavam a chegar noticias; e que o *Schach da Persia*, sem embargo do grande numero de Tropas, que tem ajuntado, se nam dá por seguro no trono; porque todo aquelle Reino parece estar disposto a huma revoluçam geral; porque o mesmo meyo, de que usou para atalhála, fazendo castigar cruelmente alguns grandes só por indicios, de que entretinham correspondencias com o partido contrario, he o mesmo, que lhe acrecenta o numero dos inimigos, e lhe faz recear, que os que agora o seguem, o abandonem, e se unam com os rebeldes, fugindo aos efeitos da sua crueldade. Que juntamente teme, que o *Gram Mogor* faça huma invasam naquelle Reino, procurando restituir-se das riquezas, de que seu pay foy despojado por *Thámas Kouli Khan*, tio do mesmo *Schach*. Que a Corte Othomana parece determinada a querer pescar na

agua

agua envolta; e assim nam deferia á propósta da renovaçam da paz, com que o Embaixador do mesmo *Schach* tinha vindo a Turquia; pelo que se entende, que poderá ver-se precisado a retirar-se brevemente para *Hispahan*.

POLONIA.

Varsovia 17 de Janeiro.

TRabalha-se com grande calor no palacio desta Cidade em pôr tudo em ordem, e de módo, que o póssa habitar cómodamente o Rey, nosso Soberano, que aquî se espera antes do fim de Abril, a cujo fim tem ja chegado de *Dresda* quantidade de moveis, e de provimentos. Dizem, que o Principe *Xavier* acompanhará a Sua Mag., que se lhe formará casa, e que ficará fazendo nesta Cidade a sua residencia ordinaria. Chegou aquî os dias passados de *Dresda* o Conde *Mallachowski*, Gram Chanceler da Coroa; e quasi ao mesmo tempo faleceu o Conde de *Tursky*, Vice-Marechal da ultima Diéta. Ainda subsistem as diferenças entre algumas das principaes casas deste Reino; mas espera-se, que a presença do Rey as fará reconciliar, para evitar as consequencias ruins, que da sua inimizade podem resultar ao Reino.

Segundo os ultimos avisos da *Ukrania*, já a doença contagiosa, ainda que se nam extinguiu de todo, tem diminuido muito naquella Provincia; mas ainda reina com força na de *Podolia*, e nas outras visinhas. As cartas de *Dantzick* dizem, que os Commissarios Suécos, que haviam comprado já huma consideravel quantidade de trigo, e centeyo, agora tinham aplicado mayor cuidado a esta compra, e mandado para as fronteiras de *Finlandia* huma quantidade tam grande neste mez de Janeiro; que consta acharem-se actualmente os armazens daquella Provincia com tanta abundancia, que podem fornecer por largo tempo a subsistencia para hum numerosissimo Exercito, no caso, que as circunstancias o requeiram; e que ao presente

ſe acham tambem naquella Cidade Commiſſarios Ruſſianos com o meſmo encargo, os quaes na ſemana paſſada mandáram dous navios carregados de toda a ſórte de gram, deixando admirados a todos os negociantes, por nam ſaberem, como puderam achar tam grande quantidade em tam pouco tempo.

SUECIA.

Stockholm 23 de Janeiro.

ESpera-ſe aquî com impaciencia ſaber o módo, com que em *Petrisburgo* foram recebidas as propóſtas, que ſe mandáram fazer á Imperatrîz da *Ruſſia* pelo Baram de *Greiffenheim*. Parece-nos, que aquella Corte ſe dará por ſatisfeita, e que ſe reſtabelecerá entre ella, e a noſſa a boa inteligencia, e harmonîa em huma forma ſólida. Continuam a chegar aquî com frequencia correyos de várias Cortes de Alemanha, e o Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de *França*, recebeu tambem hum de *Verſalhes*, ſobre cujos deſpachos teve no meſmo dia huma conferencia com os noſſos Miniſtros de Eſtado. Aplica-ſe toda a atençam ás manufacturas, e a tudo, o que póde contribuir para o aumento, e ventagem do commercio da naçam; e ſobre tudo, ao que ſe tem eſtabelecido na India Oriental. Depois que o Principe ſuceſſor veyo de *Ulriksdahl* para *Stockholm*, ſe nam vê neſta Cidade outra couza mais que divertimentos. Os bailes ſam continuos, os banquetes ſumptuoſos. A eſtes deſenfados tem acrecido a comedia Franceza, de que goſta muy eſpecialmente toda a Nobreza moça; que tambem as repreſenta no theatro do Paço na preſença do Rey, e de Suas Altezas Reaes.

DI-

DINAMARCA.

Kopenhague 30 de Janeiro.

HOje deu a luz com bom sucésso huma Princeza a nossa Raînha, e logo se despacháram correyos com esta noticia a varias Cortes, e hum especial para a de *Londres*, a comunicar esta agradavel nova ao Rey da Gran Bretanha seu pay. Resolveu o nosso Rey aumentar as fortificaçoẽs das praças de *Frederikstadt*, e *Frederiksball*, no Reino da *Noruéga*, e se começará brevemente a trabalhar nellas. Mandou Sua Mag. ordem ao Baram de *Bachoff*, seu Ministro na Diéta do Imperio, de passar com o caracter de seu Enviado extraordinario á Corte de *Vienna*, e nam se sabe ainda, quem irá suceder-lhe em *Ratisbonna*. Continuam a chegar frequentemente correyos ao Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da *Russia*; o que nos persuade a crêr, que o negocio, com que este Ministro veyo a este Reino, he muy importante; mas nam transpîra nada, que possa dar indicio da sua materia; e assim se ignoram tambem as circunstancias das dificuldades, que se opôem á sua conclusam. Sua Mag. tem feito alguns Regimentos novos, para se abreviarem as demandas, afim de poupar aos seus vassálos despezas inuteis. Recebeu-se de *Dantzick* a noticia, de que ainda continuam em grande vigôr as diferenças entre o Magistrado, e os Cidadaõs daquella Cidade; mas que se espera poderam cessar brevemente pela mediaçam do Bispo de *Warmia*, e de Mons. de *Leibnitz*, que alî se esperavam por instantes de *Dresda*.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Fevereiro.

COnsiderando no que vemos, e no que ouvimos, nos parece, que a Európa geralmente receya alguma nova perturbaçam. As diferenças entre a *Russia*, e *Suécia* existem na mesma fórma. As propóstas mandadas a *Pe-*

trisburgo, parece que nam ſam agradaveis á Imperatrîz; pois para nam dar audiencia ao Baram de *Greiffenſtein*, que *Suécia* mandou a eſta diligencia, ſe reſolveu a fazer neſte tempo huma viagem a *Czarkaſſelo*. A Gran Bretanha trabalha em ajuſtar eſtas duas Cortes, e a eſte ſim mandou a Petriſburgo Monſ. *Guido Dickens*, a quem enviou novas inſtrucçoẽs ſobre eſta materia por hum correyo, que paſſou por eſta Cidade a 25 de Janeiro; e tambem a Imperatrîz deferiu a dar-lhe audiencia, para quando voltar da ſua viagem; mas entretanto as meſmas duas Potencias vam fazendo grandes armazens nas ſuas fronteiras, e levantando mayor numero de Tropas. O Rey de Polonia ſe arma, e em todas as Cidades, e lugares do Eleitorado de Saxónia ſe fazem reclûtas com toda a préſſa; porque pertende, que antes de ſe acabar o mez de Abril próximo eſtejam completos todos os ſeus Regimentos, aſſim de Cavalaria, como de Infanteria. O Duque de *Brunſwick* paſſou ordens para ſe levantar nos ſeus Eſtados hum novo Regimento de dous batalhoẽs; nomeou para Governador da Cidade de Brunſwick ao Tenente General de *Both*, e deu o Regimento, que eſte tinha, a Monſ de *Knieſtadt*. Em *Hanover* ſe completam, e melhoram de homens todos os Regimentos de Infanteria, e Cavalaria. *Pruſſia* eſta bem armada. A Corte de *Vienna* acrecenta Tropas no Paîz baixo, e reforça todas, as que tem em ſeu ſerviço. Neſta Cidade, e em todas eſtas circumferencias ſe continuam a fazer lévas para as Tropas de varios Principes com o mayor vigor; e há muito tempo, que em *Hamburgo* ſe nam tem viſto tanto numero de Oficiaes eſtrangeiros, como actualmente. He vóz geral, que na Primavêra próxima poderá haver na Italia huma conſideravel mudança no ſyſtêma preſente. As cartas de *Hanover* dizem haver ali aviſos certos de Inglaterra, de que ſe armará com brevidade nos pórtos daquelle Reino huma armada conſideravel, deſtinada a ir ao Mediterraneo no caſo,

ſo, que nos negocios de Italia haja a mudança, em que ſe fála.

A Corte de *Vienna* nam tem perdido de viſta o projecto, que formou de fazer eleger Rey dos Romanos ao Archiduque *José*. Tem tomado para eſte negocio ha muito tempo medidas mais ajuſtadas; e aſſegura-ſe, que ſe há de propôr eſte anno na Diéta do Imperio. Segundo alguns avisos particulares, ſe acha quaſi concluído o troco, que a Corte de Dinamarca propôz ao Gram Duque da *Ruſſia*, dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorſt* pelo Ducado de *Seleſvicia*. Agora acaba de chegar a noticia, de que o Rey de *Suécia* tivera hum novo; e violentiſſimo accidente de pedra; mas que ao partir do correyo ſe achava livre de perigo, e mais aliviado. O dia 8 do corrente eſtá deſtinado para ſe fazer em todas as noſſas Igrejas huma coleeçam de eſmólas para os habitantes de *Breslavia*, a quem devorou, ou fez cahir as caſas o fatal incendio do grande armazem de polvora, que naquella Cidade voou haverá oito mezes; e que pelo máu eſtado, em que os ſeus negocios ſe acham, nam tem, com que as poſſam reedificar.

Berlin 3 de Fevereiro.

ENtrou o Rey nos 39 annos da ſua idade no Sabado da ſemana paſſada, e neſſe dia jantou em caſa da Raînha Mãy com toda a familia Real, e de noite foy com toda a ſua Corte para a caſa da ópera, onde ſe repreſentou a de *Angelica*, e *Medoro*. O Conde de *Hindford*, Embaixador que foy da Gran Bretanha na Ruſſia, e chegou aquî há poucos dias de *Petrisburgo*, tem frequentes conferencias com os noſſos Miniſtros, e a principal materia, que nellas ſe trata, he o cabedal, e juros vencidos que ſe devem aos Inglezes do empreſtimo, que fizeram ſobre a hypoteca da Sileſia, que Sua Mag. determina ſatisfazer inteiramente no termo de tres annos. Os Pertendidos Reformados habitantes na Cidade de *Francfort* ſobre o

Me-

Meno pertendem há muitos annos edificar huma Igreja; para nella fazerem os exercicios do seu ritu, e o Magistrado, que segue a doutrina de *Luthero*, lha nam quer conceder; recorrêram ao Imperador como cabeça suprema do Imperio, e Sua Mag. Imperial escreveu sobre esta materia huma carta exhortatoria ao mesmo Magistrado, que nam obstante lhes pôz varios obstaculos, agora se encaminháram a Sua Mag. Prussiana, pedindo-lhe a sua protecçam; e este Principe se tem interessado em seu favor, escrevendo-lhes tambem, intitulando aos ditos Reformados seus irmaõs em Jesus Christo, e admoestando ao dito Magistrado a nam encontrar a vontade do Imperador, e a abster-se de tudo, o que póde dilatar huma concessam tam legitima, como a que os Reformados pedem; afim de se nam expôr ao perigo, que deve recear, se o Imperador quizer fazer executar as suas ordens, na conformidade das Leys do Imperio.

Nam só estas expressoẽs mostram achar-se restabelecida a boa inteligencia entre esta Corte, e a de *Vienna*; mas a mudança, que ha na fórma das investiduras dos feudos da *Silesia*. Alguns Senhores Austriacos, que possuem naquella Provincia terras consideraveis, pedíram há tempos permissam a Sua Mag. para mandarem receber a investidura dellas por Comissarios, ou Deputados, o que lhes nam quiz conceder; pertendendo, que viessem elles mesmos pessoalmente recebêlas, como antigamente se praticava: e assim o fizeram o Principe de *Lobkowitz*, e o Bispo de *Breslavia*, como Conde de *Schaffgotsch*, que vieram a esta Corte, e as recebêram da mam de Sua Mag.; mas ao presente, querendo dar huma demonstraçam de bondade, e de condescendencia aos Principes, e Senhores Austriacos que ainda a nam recebêram, lhes tem permitido, que mandem aqui recebêlas por pessoas, que os representem, o que fez quinta feira passada em nome do Principe de *Auersperg* pelo Ducado de *Munsterberg*, de que he

se-

ſenhor o Baram de *Sweertz*, gentilhomem da Camara de Sua Mag., pelo plêno poder, que para iſſo havia recebido do dito Principe.

Eſpera-ſe aquî brevemente de Parîs *Mylord Tyrconnel*, que o Rey de França tem nomeado para vir reſidir neſta Corte com o caracter de ſeu Enviado extraordinario. Chegou hum deſtes dias hum Expréſſo de *Parîs*, que poucas horas depois continuou a ſua viagem para *Stockholm*. Tem-ſe acabado os divertimentos do Inverno, e o Principe *Leopoldo de Anhalt Deſſau*, que tinha vindo a participar delles, partiu já no fim da ſemana ultima para a ſua reſidencia; e o deſtacamento das guardas de pé, que com eſte motivo ſe mandou marchar para eſta Cidade, voltou para *Potzdam*.

Vienna 28 de Janeiro.

COmo tem chegado ao ſeu termo ordinario a prenhêz da Imperatrîz Raînha, ſe eſpera a cada momento o ſeu felîz parto, e ſe tem já mandado aceſtar quantidade de péças de artilharia nas noſſas muralhas, para anunciar ao povo o inſtante do nacimento do Principe, ou Princeza, que Sua Mag. Imperial der a luz. Continuam-ſe com tudo os bailes, e divertimentos no Paço, a que a Imperatrîz nam aſſiſte já, e o Imperador raramente; mas preſide agora ſó nas conferencias, e aſſina todos os deſpachos, o que continuará a fazer, em quanto durar o embaraço da Imperatrîz; e começa-ſe a falar, que logo depois de convalecida, irám Suas Mageſtades Imperiaes a *Moravia* e a *Bohemia*. Deve-ſe guarnecer brevemente hum palacio para o Archiduque *Joſé*; e tambem ſe diz, que ſe formará huma pequena Corte para os outros dous Archiduques, e ſobre eſta materia ſe tem já feito algumas conferencias em caſa do General Conde de *Bathiany*, ſeu ayo.

Aſſegura-ſe, que o *Eleitor Palatino* tem nomeado

hum

hum dos seus Conselheiros privados, por nome Monf. de *Mensbegen*, para vir receber das maõs do Imperador a investidura dos seus Estados, na fórma antiga; e que todos os mais Principes, e Estados do Imperio seguirám brevemente este exemplo; porque a mayor parte delles tem já nomeado para este efeito Ministros Plenipotenciarios. Pelos ultimos avisos de *Munich* se sabe, que o Eleitor de *Baviéra* tem resolvido mandar por Ministro a Suas Magestades Imperiaes o Baram de *Haslang*. O Concelho Aulico se tem ajuntado extraordinariamente estes dias para ponderar os meyos de compôr as diferenças, que há entre as duas Cortes de *Moguncia*, e *Wurtzburgo*; que nam obstantes as cartas de exhortaçam do Imperador, e a interposiçam dos bons oficios de varios Principes do Imperio, nam estam ainda de todo ajustadas.

O General Marquêz de *Pallavicini* tem todos os dias conferencias com os nossos Ministros sobre os negocios de Italia; e se começa a entender, que o Congrésso, que se deve fazer em *Pisa*, como há muito tempo se diz, poderá antes de pouco ter efeito. Partirám brevemente varias lévas de reclûtas para os Regimentos de *Grune*, e de *Manuel Stahremberg*, como tambem para outros diversos Regimentos, que tem os seus quarteis na *Italia*, *Moravia*, e *Hungria*. Tem-se começado a cunhar na Casa da Moéda desta Cidade moédas novas de prata de hum florim, e meyo florim, que tem de huma parte a efigie do Imperador, e da outra a da Imperatrîz. Chegou de *Croacia* o Baram de *Engelshoffen*, depois de haver feito naquelle Reino as disposiçoẽs necessarias para entreter nelle em bom estado as milicias nacionaes. A renda geral das postas, e correyos nos Estados hereditarios, que diziam se havia de arrematar ao Baram de *Lillers*, se deu com a sua direcçam ao Conde de *Haugwitz*, que a executará com algumas outras pessoas, regulando-se melhor os ordenados, que se costumavam dar aos Oficiaes. Dizem, que se consignará nesta

ta renda huma ſoma conſideravel ao Concelho da fazenda, e que ſe dará a de 75U florins ao Conde de *Paar*, que atégora teve eſta adminiſtraçam, para lhe reſſarcir a perda do lucro, que nella tinha.

A mulher de hum Judeu, chamada *Suskind*, que haverá annos morreu caſtigado por muitos crimes, fez na manhan de 24 deſte mez abjuraçam da ley, que ſeguia, com tres filhas ſuas na noſſa Igreja Metropolitana, onde foram bautizadas com todas as ceremonias, que diſpôem o ritual Romano: havendo ſido ſuas madrinhas a Condeſſa de *Uhlefeld*, e a Baroneza de *Ketler*.

Colónia 6 de Fevereiro.

NO primeiro do corrente chegou de *Brabante* hum deſtacamento dos Regimentos do *Principe Carlos de Lorena Ahremberg*, *Damnitz*, e *Salm*, para eſcoltar perto de 300 homens de reclûtas, que aquî ſe fizeram, para completar as Tropas da Imperatrîz Raînha no Paîz baixo, e todos partîram juntos a 3 para os lugares, onde eſtam os Regimentos, a que ſam deſtinados. Ficam-ſe ainda continuando lévas com grande força para âumentar as meſmas Tropas, e ſe tem mandado outras para a guarniçam de *Luxemburgo*. Segundo os noſſos ultimos aviſos de *Francfort*, tambem os Francezes fazem quantidade de reclûtas dentro de Alemanha para reencherem os Regimentos Alemaens, de que aquella Coroa ſe ſerve; e que nam obſtante o rigor da eſtaçam, trabalham com incrivel calor em relevar, e aumentar as linhas, e fortificaçoẽs de *Weiſſemburgo*, ſem ſe poder penetrar a ſua intençam. O Eleitor *Palatino* mandou publicar a ſemana paſſada hum Edicto nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, pelo qual cõcede a todos os ſoldados, que houverem ſervido certo tempo nas ſuas Tropas, aſſim os que nellas actualmente eſtam, como os que depois eſtiverem, aſſim naturaes do paîz, como eſtrangeiros, e da meſma ſórte ás ſuas viuvas,

o privilegio de poderem ser admitidos no numero de Cidadaõs em todas as Cidades, e praças dos seus dominios, e de nellas exercitarem livremente o negocio, ou oficio, que quizerem.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Março.

EM 27 do mez passado faleceu nesta Cidade em idade de 78 annos e sete dias, depois de huma dilatada doença José de Sousa e Mélo, Porteiro mór de Sua Magestade, Sargento mór de batalha dos seus Exercitos, e Governador da praça de Setuval, Comendador de S. Salvador de Ansiaes, de S. Joam de Marzagam, e Santa Maria do Touro na Ordem de Christo, Senhor das saboarias de Moura, Mouram, e da casa de Alcube, Governador, e Capitam General, e Senhor Donatario da Capitanía do Caaeté no Estado do Maranham. Foy sepultado no Convento de Santo Antonio dos Capuchos no jazîgo da sua casa com assistencia de toda a Nobreza.

ADVERTENCIAS.

Em casa do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas seguundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderam concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

Imprimiram se os Sermoẽs do Padre Antonio de Sá da Companhia de Jesus. Vendem se na lója de Manuel da Conceiçam na rûa direita do Lorêto, onde se vende o livro da vida da Sereniss. Princeza Dona Isabel, e outros de historia Portugueza.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Março de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 8 de Fevereiro.

DUQUE Carlos de Lorena, nosso Governador General, recebeu a semana passada hum correyo de *Vienna*, sobre cujos despachos se fez huma larga conferencia, a que assistiu tambem *Monf. Van Haren*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas; o que nos persuade a crêr, que foy a materia, que nella se tratou, a nova Tarifa, que se pertende estabelecer entre estas Provincias, e as da Republica de Hollanda, que se assegura estar inteiramente regulada. Sua Alt. Real com assistencia, e conselho do *Marquez de Botta*, cõtinûa com in-

cançavel desvélo a trabalhar nos negocios civis, e do commercio. Tambem se assegura haver-se formado actualmente o projecto de tornar a levantar as fortificaçoẽs das praças demolidas pelos Francezes na ultima guerra, especialmente as de *Ostende*, e *Mons*, para cuja obra se destinam summas consideraveis. Os Deputados da Provincia de *Luxemburgo* mandáram aprezentar a Sua Alteza pelos seus Deputados os cadernos da sua renda, e despeza. As cartas de *Liége* dizem, que os tres Estados, que compõem a Regencia daquelle Principado, tinham resolvido unanimemente, que a Baronîa de *Herstal*, q há perto de [illegible]o annos lograva os privilegios, e franquezas, que lhe foram concedidas pelo Rey de *Prussia*, ficará daquî por diante sugeita a pagar as mesmas taixas, e impóstos, que se cobram dos mais habitantes deste Principado; e que se erigirá hum Tribunal para ter cuidado na arrecadaçam delles; mas que se nam dará este aresto á sua execuçam, sem se consultar a Sua Alteza Eminentissima o Cardial Principe, que agora se acha ausente em *Freyssinge*, e deve mandar passar para esse efeito ordem por escrito, o que se entende, que nam recusará. As de *Hollanda* nam dizem couza consideravel, senam he haver chegado hontem á Haya o Principe de *Saxónia Hildburghausen* com a Princeza sua esposa, para alî passarem algumas semanas; e que se fazem muitas preparaçoẽs para se celebrar a 28 do corrente o cumprimento de annos da Princeza *Carolina*, filha do Serenissimo *Stathouder*, que entrará naquelle dia no oitavo da sua idade.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Fevereiro.

SAbado passado cumpriu annos, e entrou nos 45 da sua idade o Principe de *Galles*: logo pela manhan começáram a concorrer ao palacio de *Leicester*, onde reside Sua Alteza Real, quantidade de Senhores a dar-lhe os parabens,

rabens, e esteve a sua Corte muy brilhante. De noite houve hum baile no palacio de *S. Jayme*, luminarias, e fógos de artificio por toda a Cidade, e hum mais consideravel, e de mais engenho no Prado, a que chamam o Terreno da artilharia. Corre a vóz, de que se deve levantar huma companhia de Hussares Inglezes, de que será Coronel Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia*; e que estes seram montados, armados, e vestidos do mesmo módo, que os tem em seu serviço algumas Potencias estrangeiras. Tem-se feito algumas promoçoẽs nas Tropas. O Conde de *Rothes*, foy provído no posto de Coronel do Regimento de Dragoẽs Escocezes, chamados Grisos, que foy do defunto Conde de *Crawford*; e no que tinha o Conde de *Rothes* foy provído o Tenente General *Cholmondeley*; e o Cavaleiro Joam Whiteford, que era Tenente Coronel do Regimento do Conde de *Rhotes*, sucedeu no posto de Coronel de Infanteria a *Mylord Sackville*. *Mons.* de *Villettes* está nomeado para ir residir como Ministro de Sua Mag. nos Cantoẽs Esguizaros.

Nomeou Sua Mag. a *Guilhelmo Skirley*, Governador da Provincia da Bahia de *Massachuset* na *Nova Inglaterra*, e a *Guilhelmo Mildmay* por seus Comissarios, afim de regularem, e ajustarem com os Comissarios de Sua Mag. Christianissima os pontos, que nam estam ainda decididos entre as duas Coroas sobre a divisam da América; e juntamente as prezas, que de parte a parte se fizeram no mar depois do armisticio, ou suspensam de hostilidades, conforme o que se conveyo nos preliminares da paz. Fala-se ha tempos em erigir hum novo Bispado no centro dos Estados, que Sua Mag. possue na *América*, para facilitar a decisam dos negocios Eclesiasticos, importantes naquella parte do Mundo. Os Procuradores das Colónias da *Nova Georgia* tem feito petiçam á Camera dos Comuns, aos quaes foy recommendada da parte do Rey, na qual lhe representam, que o dinheiro, que até o pre-

sente tem recebido, nam he bastante para pôr na sua perfeiçam as obras, que tem começado, sem embargo de todo o zêlo, e economîa, com que o tem dispendido; e assim lhe rogam os queira provêr mais amplamente. Ordenou-se, que apresentassem na Camera os róis, do em que tem empregado as somas, que ultimamente recebêram; e que a Junta do subsidio ponderasse este requerimento. Outra semelhante petiçam fizeram os Superintendentes da obra da ponte de *Westminster*, aos quaes se deferiu na mesma fórma.

O Secretario de guerra apresentou á mesma Camera alguns artigos, e Regimentos novos, concernentes á disciplina militar, afim de que os mande passar por ley; e huma lista dos Oficiaes de terra, e mar, que foram reduzidos a meyo soldo, com a estimaçam do que poderá importar a sua despeza neste anno de 1750. Mandou a Corte ao Conde de *Harrington*, Vicé-Rey de *Irlanda*, plêno poder para tomar de emprestimo aquella soma de dinheiro, que julgar conveniente para pagamento dos atrazados devidos ás viuvas dos Oficiaes, que pertenciam á repartiçam daquelle Reino.

A Companhia da *India* tem estabelecido hum novo Concelho para as suas feitorîas, e estabelecimentos na India Oriental, para onde manda *Mons. Welck* para Governador de hum, e outras pessoas para reencherem os póstos, que alî se acham vagos. Na assembléa geral da Companhia do *Mar do Sul*, que se fez a 29 de Janeiro, se resolveu, que o meyo anno devido pelo Natal passado na repartiçam do producto do cabedal da Companhia, será de dous por cento, e se pagará a 20 do corrente. A Companhia de *Africa* fez huma petiçam á Camera dos Comuns, a quem pede a sua assistencia, para a pôr em estado de pagar as dividas, que tem, e conservar os fórtes, que tem feito na cósta de *Guiné*, dos quaes depende a segurança do comercio, que nella faz a naçam Ingleza. Es-

ta

tà petiçam foy tambem recomendada pelo Rey, e se deve crêr, que a Camera lhe dará provimento.

Publicou-se Sabado passado huma proclamaçam da parte de Sua Magestade, com o parecer do seu Concelho privado, para que a 26 de Março próximo se faça em *Edimburgo* no Castélo de *Holy-Road* eleiçam de hum dos dezaseis Parés de Escócia, que representam este Reino no Parlamento da Gran Bretanha, em lugar do Conde de *Crawford* defunto, cujo cadaver foy desembarcado em *Methill*, donde devia ser transportado por terra a *Stuthers* no Condado de *Fife*, para alî se lhe dar sepultura no jazîgo dos seus ilustres Ascendentes. Tambem a vinte e sete foy transportado para *Wilton* o do Conde de *Pembrock*, e *Montgomery*, Henrique Herbert, primeiro gentilhomem da Camara delRey, que foy hum dos Regentes do Reino na ausencia de Sua Magestade, o qual achando-se com boa saûde, segundo a aparencia, na terça feira 20 de Janeiro, e havendo assistido na propria manhan na assembléa da fábrica da nova ponte de *Westminster*, morreu subitamente em sua casa pelas oito horas da noite. Tinha feito testamento, no qual deixa consideraveis legados a parentes, amigos, e criados, e a estes, álêm do que se lhes devia, se lhes continuem os ordenados de hum anno. Achâram-se-lhe depois da sua mórte hum milham, e oitenta mil cruzados em dinheiro, e os bens passam de noventa mil cruzados de renda cada anno; sucede-lhe nos titulos, e bens seu filho unico *Henrique Herbert*, que naceu em Julho de 1734, e se acha ao presente no Colegio de *Eaton*. Entende-se, que o Conde de *Suffex* lhe sucedera no emprego de primeiro gentilhomem da Camara.

A semana passada se fez em *Deptford* a bórdo do hyacte Real *Carlóta* hum Concelho de guerra composto do Cavaleiro *Duarte Hawke*, Vice-Almirante de esquadra azul, de *Monf. Forbes*, Contra-Almirante (ou Ilbas!)

da esquadra branca, e dos Capitães *Jorze Bridges Rodney*, *Thomás Sturson*, *Matheus Buckle*, e *Guilhelmo Parry*, a que presidiu *Guilhelmo Rowley* Fiscal da Gran Bretanha, e Almirante da esquadra azul, para se examinar o procedimento do Capitam *Holmes*, acuzado pelo Contra-Almirante *Knowles*, por haver procedido mal, desobedecido as suas ordens, e finaes, e nam haver feito, o que podia, para tomar, ou destruir huma esquadra Hespanhóla no combate, que houve na altura da *Havana* em 11 de Outubro de 1748. E depois que se ouvîram, e examináram as testemunhas, e os seus ditos, e se vîram os depoimentos feitos de huma, e outra parte, se conveyo, e julgou unanimemente, „ que o Capitam Holmes havia proce-„ dido como bom, e valeroso Oficial, em quanto durou „ todo o combate; e dado provas do seu grande, e hon-„ rado procedimento de preservar as embarcaçoẽs, que „ comboyava, quando se encontrou com a esquadra Hes-„ panhóla hum dia, ou dous antes do combate, e mos-„ trado hum grande zêlo do serviço do Rey, e da pátria, „ deixando de seguir a sua derrota, por ir buscar o Con-„ tra-Almirante *Knowles*, para o informar do rumo, „ que tomava a dita esquadra, e para o reforçar com a „ náu, de que era comandante; afim de poder combater „ com mais ventagem aos inimigos, sem embargo de tra-„ zer a bórdo a mayor parte do seu cabedal, e dos mui-„ tos rógos dos passageiros, que trazia na dita náu, que „ queriam proseguisse a sua viagem em direitura para In-„ glaterra; com que o Concelho o absolveu totalmente „ da acusaçam, que delle fez, e o julgou por Oficial de „ honra. O Contra-Almirante *Knowles* tambem no Concelho de guerra, que se fez na mesma parte a 20 de Dezembro, foy julgado nam ter couza reprehensivel o seu procedimento na referida ocasiam, mais q̃ huma pouca de negligencia, pela qual foy severamente reprehendido em pleno Concelho.

Se-

Segundo o rol, que se apresentou a Sua Mag. no principio deste anno das pessoas, que nacêram, e morrêram no decurso do anno passado, nacêram nelle na Cidade de *Londres*, e *Westminster* seus arrabaldes, e termo no dito anno, como consta dos livros dos bautismos 7U288 meninos, e 6U972 meninas, que fazem 14U260 nacimentos. Falecêram 25U516 pessoas, a saber 12U662 do séxo masculino, e 12U854 do feminino.

FRANÇA.

Paris 6 de Fevereiro.

NA segunda feira 2 do corrente, em que a Ordem Militar do Espirito Santo celebra a Ordem da Purificaçam de N. Senhora, fez Sua Mag. capitulo pelas 11 horas no seu Cabinête na fórma costumada, e nesse creou, e declarou Cavaleiros della ao *Conde de la Marche*, filho do Principe de *Conti*, e ao Conde de *Jablonowski*, Palatino de *Rava*, próximo parente da Rainha; depois do capitulo houve capéla, e huma procissam, como ordinariamente se faz; e ultimamente celebrou a Missa mayor o Bispo de *Langres*, Comendador da mesma Ordem, com a musica Real. A *Delphina* continúa recolhida sempre no seu quarto. O Principe de *Condé* está convalecido, de que recebeu parabens de toda a Corte, e dos Ministros estrangeiros, que tambem o cumprimentáram, e deram o pezame da mórte do *Landgrave de Hassia Rhinfels* seu avô, por quem toda esta Corte se vestio tambem de luto por tempo de 8 dias.

Nam se fala nada na vinda dos Embaixadores de *Vienna*, e da *Haya* a esta Corte, nem tambem na partida dos que nella estavam nomeados para irem. *Mylord Tirconel* vay render na de *Prussia* ao Marquez de *Valory*, que aquí se espera por instantes. Chegou hum Expresso de *Genova*, despachado por *Mons. de Chauvelin*, Ministro de Sua Mag., com a ocasiam de lhe haver aquella Repu-

bli-

blica recusado atégora o tratamento de Excelencia. Tem-se aquî espalhado a vóz, de que o Ministro da guerra tem expedido ordens para marcharem 9 batalhoẽs das nossas Tropas para a Ilha de *Corsega*; e que a Corte de Hespanha mandará marchar tambem outros tantos para a mesma parte, sem se dizer, para que, nem se penetrar o designio. Deu Sua Mag. a *Mons. de la Merliere*, General de Batalha dos seus Exercitos, o Comandamento do corpo de Tropas ligeiras da Marinha, que se levantou de novo, o qual segundo dizem, será dividido em muitas companhias, de que se repartiram humas pelos pórtos do Reino, e outras mandadas para as nossas Colónias da América.

Todos os rios deste Reino levam tam pouca agua, que o comercio nam gira pela falta da conduçam dos generos, e mercadorías, e este accidente he tam raro, principalmente na presente estaçam, que o Magistrado da Cidade de *Leam* determina deixar esta memoria á posteridade, levantando hum monumento de marmore com huma inscripçam, que o refira. O paquebote, que a semana passada partiu de *Cales* para Inglaterra, naufragou nas cóstas, onde se salváram toda a equipagem, e passageiros, que nelle hiam, e só se perdeu o Capitam; porque lançando-se ao mar para salvar-se, nadando se afogou. Dizem, que se apelidava Sauvage, e lhe foy proprio este nome.

ADVERTENCIA.

Em casa do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderám concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Março de 1750.

BARBARIA.

Tripoli 29 de Novembro.

VOLTOU aqui de Hollanda a 16 do corrente, embarcado em huma fragata Hollandeza, chamada a *Delphin*, comandada pelo Capitam *Van der Does*, *Ali Effendi*, Embaixador que foy da noſſa Regencia á Republica das Provincias Unidas do Paiz baixo, e logo no dia ſeguinte teve audiencia do *Dei* para lhe dar parte, do que havia obrado na ſua comiſſam. Eſte Miniſtro ſe gaba muito das atenções, com que foy tratado em todo o tempo, que ſe deteve na *Haya*.

L

e dá huma idéa tam alta das grandes virtudes do Principe *Stathouder*, e do prudente Governo da República de Hollanda, que o *Divan*, e o *Dei* tem rèsolvido fazer tudo, quanto acharem possivel, para conservarem a boa amizade, e harmonia, que ao presente há entre esta Regencia, e aquella poderosa República. Chegou tambem há pouco hum navio de *Liorne*, cujo Capitam entregou ao *Dei* a ratificaçam do Tratado de paz, ultimamente cõcluîdo entre a nossa Regencia, e o Gram Ducadô de Toscana; o que se recebeu com muito mais gosto, por vir acompanhado de magnificos prezentes de Suas Magestades Imperiaes, a que o *Dei* resolveu escrever huma carta de agradecimento, encaminhada pelo mesmo navio, que brevemente se deve fazer á véla para Liorne.

ITALIA.

Napoles 23 de Janeiro.

O dia da *Epiphania* 6 do corrente foy o primeiro, em que se levantou da cama depois do seu parto a Raînha, e foy render publicamente as graças a Deus pelo seu bom sucésso na Capéla do palacio de *Portici*, onde assistiu aos oficios Divinos. No Domingo 8 vieram Suas Magestades acompanhadas dos principaes Senhores, e Damas da sua Corte, fazer em ceremónia o mesmo na nossa Igreja Metropolitana, onde havia huma grande affluencia de povo. A 20 cumpriu o Rey annos, e entrou na idade de 35. A Corte se vestiu de gála grande pela festividade deste dia, e em seu obsequio se representou de noite no theatro de *S. Carlos* a magnifica *ópera* intitulada *Demophonte*. Antehontem tinha a Corte determinado partir para *Pezaro* a divertir-se alguns dias na caça; mas chegou hum Correyo de *Parma* com despachos, de que o Rey se mostrou summamente satisfeito, e nam se sabe absolutamente nada, do que continham. Achando alguns pescadores desta Cidade segunda feira nas suas redes hum folho

de

de extraordinaria grandeza, o fóram levar em ceremónia a Sua Mag., que magnanimamente agradecido mandou distribuir por elles cem ducados.

Todas as Tropas continuam a exercitar-se no manejo das armas á Prussiana com bom sucesso. Trabalha-se em pôr a nossa marinha em estado de se opôr aos insultos dos corsarios de Barbaria, que de quando em quando aparecem nas cóstas deste Reino. He vóz geral, que se fará brevemente huma mudança consideravel nas guarniçoẽs das praças de *Sicilia*, e se aumentarám as fortificaçoẽs do porto de *Messina* com tres obras novas, em cada huma das quaes haverá huma bataria de 20 canhoẽs. As ultimas cartas, que temos daquelle Reino, nos dam a noticia de haver a força de huma tempestade feito perecer no *Taro* de *Messina* huma fragata Veneziana, de que só escapou a equipagem, salvando-se em terra. Tem Sua Mag. nomeado para ir á Corte de *Vienna*, com o caracter de seu Embaixador, o Principe de *Campo Real* Siciliano. Publicouse a 19 hum Edicto, pelo qual Sua Mag. ordena a todos os mercadores desta Cidade, com a cominaçam de huma pena consideravel, que nam vendam nenhuns panos, ou estofos das manufacturas deste Reino, sem primeiro os haverem apresentado na Alfandega Real; para que por este meyo se evite o contrabando, que se póde cometer pela semelhança, que os panos Napolitanos tem já com os das fábricas estrangeiras.

Roma 24 de Janeiro.

HE tam extraordinaria a afluencia dos Estrangeiros, que de toda a parte concorrem todos os dias com a ocasiam do anno Santo, que nam só se nam acham já alojamentos, ainda por hum preço extraordinario; mas dos que pertendem beijar o pé ao Papa, a mayor parte fica com a desconsolaçam de o nam conseguir por falta de tempo, e por nam poder Sua Santidade suportar o traba-

lho. Todos estes peregrinos sam recebidos com caridade, e a mayor parte delles estam alojados nos hospitaes, onde sam servidos com todo o cuidado, e aceyo. Os Cardiaes, os Prelados, e muitas pessoas de distinçam de hum, e outro séxo os vam ver, e raramente deixam de lhes dar sinaes da sua generosidade.

Chegaram da *Armenia* 108 homens, e 28 mulheres, que todos foram conduzidos no Domingo pela Confraria da *Trindade dos Peregrinos* á Basilica de S. Pedro, onde expuzeram á sua adoraçam o *Santo Sudario*, a *Sagrada Cruz*, a *lança*, e outras muitas Reliquias, e depois foram convidados a jantar em duas mesas diferentes. A dos homens foy servida pelos Cardiaes *Caraffa*, *Guadagni*, *Conti*, *Mesmer*, *Colonna*, e *Yorck*, e a das mulheres por varias Princezas, e Senhoras de grande distinçam; deixando muy edificados a todos a fé, e devoçam destes póvos, ainda que oprimidos sempre da barbaridade Turca.

Tem o Papa já acabado huma obra doutissima, em que se cançou muito, para deixar aos fieis hum monumento da continua aplicaçam, que fez para os instruir, do que he Jubileu, e das obrigaçoẽs, q̃ este impôem geralmente a todos os fieis; e para tirar todo o motivo de escandalo, mandou cartas Circulares aos Governadores de todas as terras do Estado Eclesiastico, para que, durante o tempo do mesmo Jubileu, nam permitam, q̃ nellas se representem, nem ainda no do carnaval, *óperas*, nem comédias. O Cardial de *Yorck* visitou a 16 as Basilicas de *S. Pedro*, *S. Paulo*, *S. Joam de Laterano*, e *Santa Maria Mayor*, para ganhar as indulgencias concedidas por Sua Santidade neste anno Santo aos fieis, e no dia seguinte fizeram o mesmo os Cardiaes *Lanti*, e *Cavalchini*.

Por credito das grandezas de Roma trabalha Monf. *Bottari* famoso antiquario desta Cidade, por ordem do Papa, em fazer huma descripçam exacta de todas as estatuas, e paineis dos mais famosos Mestres, assim antigos,

co-

como modernos, que se acham na Igreja, e palacio do Vaticano. Desta magnifica composiçam se acha já o primeiro tomo na prensa, e sahirá brevemente a luz; e para conservar em Roma couzas, que lhe dam tanto crédito, como as antigas estatuas de marmore, ou de metal, e todas as pinturas dos Mestres mais célebres, mandou agora prohibir a sua extracçam debaixo de penas muy sevéras, dando para este efeito as ordens mais cõvenientes ao Cardial Secretario de Estado.

No Domingo 11 deste mez houve no Colegio de *Propaganda fide* huma assembléa solemne, em que assistîram os Cadiaes *Rezzonico, Lanti, Barni, Caraffa, Mesmer*, e *Sagripanti*. Recitáram-se nella muitos discursos doutos, e engenhosos sobre diferentes materias nas linguas Hebraica, Grega, Latina, e outras muitas Orientaes. No dia seguinte se ajuntáram no palacio Quirinal os Academicos da Historia, e na presença do Papa, do Cardial de *Yorck*, do Condestavel *Colona*, e de hum grande numero de Prelados, e pessoas doutas, se ventiláram muitos pontos importantes á verdade da Historia. Na segunda feira 19 fez o Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, demissam do cargo, que tambem ocupava de *Camerlingo* do sacro Colegio, nas maõs do Sumo Pontifice, que o conferiu no mesmo dia ao Cardial de *Portocarreiro*. Os ultimos avisos, que se recebêram da saude do Cardial *Alberoni*, nam sam muy favoraveis, e da mesma sórte, os que ha do Cardial *Bichi*, cuja grave doença sobre annos tam avãçados parecem anuncios de haver brevemente hum novo lugar vago no Colegio Cardinalicio. Talvez que por esta causa tenha Sua Santidade suspendido a promoçam, que há tempos determinava fazer, e nem aparencias há, de que a faça tam cedo. Tem-se padecido falta de azeite nesta Cidade, nam obstante haver mercadores, que tem os seus armazens bem provîdos deste genero; porém nam querem vendêlo pela taixa, que o Papa lhe pôz havera

dous mezes, pertendendo hum preço mais ventajoso. Tem-se feito representaçoẽs ao Cardial Secretario de Estado; mas nam se tem tomado resoluçam sobre esta materia, e só se tem mandado Comissarios a todos os pórtos do Estado Eclesiastico, com ordem de comprarem a mayor quantidade do que acharem, e o mandarem vir logo para os nossos armazens.

Florença 2 de Fevereiro.

A República de *Luca* mandou aquî por seu Ministro o *Senhor Manzi*, que apresentou hum memorial ao Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da Regencia deste Ducado, pertendendo vencer a oposiçam, que fazemos a se continuar o caminho, que ella tinha principiado a abrir. Ainda se lhe nam deu nenhuma repósta, nem segundo as aparencias se lhe dará tam depréssa; porque nam se decidirá nada neste negocio, sem sabermos as intençoẽs do Imperador, nosso Soberano. Tem-se buscado nos Archivos as convençoẽs antigas feitas entre a *Toscana*, e *Luca*; e pelas que já se descobrîram, se pertende provar, que huma parte do territorio, em que aquella República queria abrir o caminho, he da jurisdiçam da Toscana; e por consequencia lhe assiste a esta o direito de fazer oposiçam a esta obra, que nam podia deixar de ser sumamente prejudicial a este Estado. O Ministro de *Luca* sustenta ao contrario, que o dito territorio foy cedido a República por huma transacçam autentica, e só com a restricçam, que ao Soberano da Toscana ficava reservado o direito de poder em tempo de guerra meter a guarniçam, que quizesse nas praças, e lugares situados nelle.

Por cartas fidedignas de Genova sabemos, que o Enviado, que aquella República mandou a *Vienna* entregou ao Imperador hum memorial, no qual fez grandes queixas, do que se passou em *Liorne*, quando pela tomada da embarcaçam de *Tunes* se embargáram as Genovezas, que

que eſtavam naquelle porto; mas que Sua Mag. Imperial, ſem reſponder a elle, lhe mandou dizer, que nam ſómente pertende, que a República reſtitua o navio de Tunes, de que os ſeus ſubditos ſe apoderáram; mas que faça punir ſevéramente os autores da meſma tomadîa; porque a nam podia reputar ſenam por hum atentado contra o reſpeito, que ſe lhe deve, pois a fizeram debaixo da artilharia de huma das ſuas praças. Voltou há dias o Correyo, q̃ a Regencia mandou a *Vienna* com o aviſo deſte ſucéſſo, mas ainda ſe nam divulgou, o que ſe lhe ordena; e ſó pelo recado, que o Imperador mandou ao Miniſtro de Genova, ſe deve entender, que nam terá nenhuma atençam ás queixas, que eſta República fórma. O Abade Marquêz *Vicolini*, que foy obrigado a retirar ſe deſte paîz há annos por alguns diſcurſos muy livres, que fazia contra as medidas tomadas pelo Governo, tem já conſeguido a graça do Imperador, e aſſim obterá a permiſſam de voltar para a ſua pátria.

Apareceo aquî impreſſo hum papel muy curioſo, que tem por titulo: *Conſiderações, em que ſe examinam as conſequencias, que podem reſultar da ceſſam da Ilha de Corſega ao Infante D. Filipe, ou pelo que reſpeita ao intereſſe de Italia em geral, ou pelo que pertence ao de cada hum dos Eſtados, que compôem eſta parte da Európa, ou emfim, pelo que toca ao da meſma República de Genova em particular, conſiderado ſeparadamente dos das outras Potencias de Italia.* O autor começa por examinar, qual he a ſituaçam actual dos negocios da Ilha de *Corſega*; e ſe há já tam pouca eſperança nelles, que nam haja meyo algum de fazer entrar os rebeldes na obediencia dos ſeus legitimos Soberanos. Examina depois, qual podia ſer o equivalente, que ſe daria á República de Genova, no caſo, que venha a conſentir em fazer ceſſam deſta Ilha. Paſſa depois á neceſſidade abſoluta, que há para o repouſo da Italia, de que a Potencia da caſa de Auſtria fique em

fórma de poder manter nella o equilibrio; o que feria como impoflivel, fe a de Borbon acrecentar aos confideraveis Eftados, que ja aqui poffue, hum tal Reino como o de *Corfega*, que pela fua fituaçam, que he tam ventajofa, por eftar no centro do Mediterraneo, e pela quantidade de generos, que prodûz, proprios para o comercio, nam aumentaria menos o poder defta cafa já baftantemente formidavel, havendo acquirido os Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*, e os Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guaftala*. Ainda que o autor olha com grande pezar para a irreparavel perda, que teria a Repûblica de Genova nefta ceffam, convem com tudo, que o Governo Refpublicano nam he de nenhum módo compativel com o génio, e humor da naçam Corfa, a quem he neceffario hum Rey, ou abandonála, para que fe governe por fi mefma. A's confideraçoẽs de navegaçam, e comercio, q̃ fe derivam dos principios, fobre que o autor eftabelece as fuas reflexoẽs, fe feguem, as que elle faz fobre o equilibrio do poder na Italia, onde no cafo de huma nova guerra contempla o Principe, que eftiver fenhor daquella Ilha, como em eftado de dar xaque a todas as mais Potencias, cujos intereffes forem contrarios aos feus, ou aos da fua cafa. Paffa depois aos intereffes do Rey de *Sardenha*; e fazendo algumas reflexoẽs muy fólidas, recahe fobre a Repûblica de *Veneza*, cujo verdadeiro intereffe (diz elle) he ficar invariavelmente unida, e ligada com a Potencia, que tiver nas maõs a chave da *Italia*, &c.

Genova 24 de Janeiro.

TOrna-fe a falar, e com mais força que nunca, na ceffam da Ilha de *Corfega* a favor do novo Duque de Parma; e o que mais inquietaçam dá ao povo, he nam fe faber, o que fe dá por equivalente á Repûblica; os que fe prezam de penetrar mais, dizem, que o equivalente ferá em dinheiro, e que efte o dará Hefpanha. Que

Sua Mag. Catholica mandará aqui brevemente somas cõsideraveis, por cujo meyo nos será facil restabelecer o crédito do nosso Banco, que atégora se acha em hum estado muy deploravel. O Governo esteve estes dias ocupado em nomear os Procuradores do Banco, e a ponderar os meyos de o restabelecer no seu antigo lustre, o que nam parece muy facil.

Chegou a semana passada ao nosso porto hum grande numero de navios carregados de trigo, sal, estanho, chumbo, e muitos outros generos, e mercadorías, de sórte, que reina actualmente a abundancia nesta Cidade. Os dous navios armados em guerra, q̃ o nosso Governo mandou correr os mares, para dar caça a hum corsario de *Tunes*, que fazia grandes danos no canal de *Piombino*, tornáram a entrar hum destes dias, sem lhe poderem dar alcance. Sabe-se por via de *Liorne* haver chegado a *Argel* a bórdo de hum navio Francez, que voltava de *Smirna*, hum transporte de 300 soldados Turcos, que o Sultam mandou ao *Dey*, com promêssa de lhe mandar hum reforço mais consideravel, no caso, que fosse acometida por qualquer Potencia Christan.

As mesmas cartas dizem, que achando-se já roto o Tratado de paz, que havia entre o Rey das *duas Sicilias*, e as Regencias de *Tunes*, e *Tripoli*, tinham estas posto no mar hum grande numero de embarcaçoẽs, para cruzarem sobre as cóstas do Reino de *Napoles*. Só a *Toscana* logra actualmente a sua navegaçam, e comercio com liberdade, pela paz, que o Imperador (como Gram Duque) tem feito com as Regencias Mahometanas de Barbaria, e especialmente com a de *Tripoli*, a cujo *Dei* mandou agora muitas péças de vaxélas de prata de varios feitios, muitos relógios de ouro, e de prata, algumas péças de borcado de ouro, outras de prata, e muitas de panos finos; e outros prezentes semelhantes mandou tambem ao de *Argel*, e ao de *Tunes*.

Escreve-se de *Parma*, que apezar da inveja, e ciúme dos Parmazanos, e Placentinos, que pertendiam ser os unicos, que desfrutassem o favor do Principe, e lograssem todos os empregos no seu serviço; os Francezes sam sempre vistos com olhos de mais agrado, e Monf. *du Tillet* fica continuando no exercicio de Superintendente General das casas de Suas Altezas Reaes, com o privilegio de nam dar conta da sua administraçam, mais que ao mesmo Duque. Os Parmazanos tem com tudo por arremataçam a administraçam das rendas dos tres Ducados, que atégora traziam os Milanezes. Reforça-se novamente a vóz de ter já muitos indicios de se achar prenhe a Infanta Duqueza. Tambem se diz, que Suas Altezas Reaes estam com a resoluçam de passar a 18 do mez próximo para *Placencia*, e se dilatarem naquella Cidade até junto á Pascoa.

Pelas ultimas cartas, que se tem recebido de *Madrid*, se sabe haverem-se cortado nos bósques de *Catalunha* perto de doze mil arvores, que se mandáram transportar depois para varios pórtos do Mediterraneo da Monarquia de Hespanha, e especialmente para o de *Cartagena*, afim de nelles se fabricarem muitas náus novas de guerra, pela resoluçam, com que Sua Mag. Cathólica está de aumentar consideravelmente a sua armada. Tambem os mesmos avisos dizem, que em todas as Provincias daquella Monarquia se estam fazendo lévas de soldados, para reencher todos os Regimentos, e os pôr no mesmo estado, em que se achavam no tempo da guerra.

Milam 24 de Janeiro.

CHegou de *Vienna* o General *Radicati*, encarregado por Suas Magestades Imperiaes da incumbencia de introduzir o novo exercicio em todas as Tropas, que estam aquarteladas na *Lombardía*, as quaes se acham já quasi completas, pelo grande numero de reclûtas, que todos os dias chegam de Alemanha; e dizem, que brevemente se-

ferám reforçadas com Regimentos novos. Tambem o Conde de *Harrach* recebeu hum Expréſſo da Corte Imperial, que com os mais deſpachos lhe trouxe a nova, de que a Imperatrîz Rainha de Hungria o tem nomeado Intendente General do Reino de *Bohemia* com 20U florins de ordenado. Entende-ſe, que eſte Conde partirá daqui no mez de Mayo próximo para tomar póſſe, e entrar no exercicio deſte novo emprego.

PORTUGAL.

Liſboa 17 de Março.

Quinta feira, que ſe contáram 12 do corrente, armou ElRey noſſo Senhor Cavaleiros da Ordem de Chriſto ao Principe noſſo Senhor, e ao Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro no Oratorio do Paço, aonde lhe lançou depois o habito o Reverendiſſimo Padre D. Prior de Tomar: aſſiſtiram a eſta funçam unicamente os Sereniſſimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manuel, e o Marquêz Mordomo mór, e os Camariſtas de Sua Mageſtade, e Altezas.

Na terça feira 10 tinham celebrado o ſeu Capitulo as Religioſas do Real Moſteiro da Eſperança deſta Corte, ſahindo quarta vez eleita Abadeſſa com todos os vótos, e geral aplauſo daquella Communidade a muito Religioſa Madre Soror Dona Marianna das Eſtrêlas, filha de Dom Joam de Lancaſtre, e da Senhora Dona Maria Tereſa de Portugal.

No Sabado 14 do corrente o muito Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Souſa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e muy conhecido já em toda a Európa por autor da grande obra da Hiſtoria Genealogica Real deſte Reino, que em 20 volumes de folha tem dado ao prélo, envolvendo nella todos os Soberanos, e Principes da Európa, e todos os Senhores de Portugal, e Heſpanha, que por qualquer linha lograrm a honra de ter ſangue da

familia dos nossos Reys, sendo 13 os que pertencem á Historia, 6 os que expõem todos os documentos, com que prova alguns factos, que eram ignorados nas historias antigas, teve a honra de apresentar a Sua Mag. o decimo terceiro, e ultimo tomo, com que compléta esta grande obra, e com elle outro tomo, que serve de index geral de todos os 19. Sua Mag. os recebeu com grande afabilidade, e com algumas expressoẽs honrosas.

Faleceu a 11 do corrente no sitio de *Belém Henrique Luis Pereira Freire de Andrade*, do Conselho de Sua Mag., Fidalgo da sua Real Casa, Governador, e Capitam General que foy do Estado de *Pernambuco*, e actualmente Tenente da Torre de *Belém*, que he a do registo do porto desta Cidade: servio com grande procedimento na guerra, e na paz. Foy sepultar á sua freguezia sem pompa, por assim o deixar ordenado.

ADVERTENCIA.

Por resoluçam de Sua Magestade de 16 de Outubro do anno passado, e 5 de Fevereiro do presente anno, foy o mesmo Senhor servido mandar passar carta de propriedade do Oficio de Corretor mór dos Cambios Reaes da praça desta Cidade a José Vienne, e a seu irmam Thomás Vienne. Este se acha de posse do dito oficio; e pela carta consta, que lhe pertencem todos os protestos das letras de Cambio deste Reino, ou de outra qualquer parte fóra delle. Na mesma carta se declara, que os protestos, que nam forem feitos por elle sejam nullos, e que nam tenham vigor algum; o que se faz público a todos os negociantes, para que nam possam em nenhum tempo alegar ignorancia.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Março de 1750.

ITALIA.

Turin 24 de Janeiro.

COM a ocasiam da mórte do Sereniſſimo Principe *Erneſto Leopoldo*, Landgrave de *Haſſia Rhinfels-Rottemburgo*, ſogro do Rey noſſo Soberano, e pay da Princeza de *Carignano*, ſe veſtiu de lûto nam ſó o Rey, Principes de ſangue, Senhores, e Damas da Corte; mas tambem os Miniſtros das Potencias eſtrangeiras, que nella reſidem. Sem embargo deſte incidente, ſe continuam neſta Cidade com muito calor apreſtos para receber com grande pompa a futura eſpoſa do Duque de *Saboya*, que ſegundo as ultimas cartas recebidas do Cavaleiro *Oſſorio*,

Embaixador de Sua Mag. em Madrid, partirá daquella Corte no ultimo dia de Março, e fará a sua viagem sempre por terra acompanhada do Cardial Infante seu irmam, que depois de se deter algum tempo em Turin, passará a Roma. Nomearse-ham brevemente os Senhores, e Damas, que iram a *Peopinham* receber Sua Alteza Real; e assegura se, que Sua Mag., e o Duque seu filho a esperarám na fronteira do Ducado de *Saboya*. O Conde de *Sada*, Embaixador de Hespanha, se trata aquî com grande esplendor, e dá sumptuosos banquetes, e a semana passada deu hum, em que se acháram mais de 300 pessoas de distinçam. He inexplicavel a alegria, que em todas as Cidades, e lugares do dominio de Sua Mag., tem causado a concluisam deste casamento, pelo muito amor, que geralmente os póvos todos tributam a Sua Alteza pelas suas admiraveis virtudes, e grande afabilidade.

Continuam-se em muitas partes dos Estados de Sua Mag. com bom sucésso as lévas de reclûtas, que por sua ordem se fazem, para se completarem todos os Regimentos das suas Tropas; afim de as pôr tam numerosas, como estavam antes da ultima refórma. Espera-se aquî brevemente de *Vienna* o Conde de *Colloredo* com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes. Acha-se pronto a partir o Marquêz da *Aguia branca*, que Sua Mag. tem nomeado para ir por seu Ministro á Corte de *Dresda*. Mons. *Cavalli*, Ministro da Repûblica de *Veneza*, recebeu ordem daquella Repûblica para se recolher, e tem começado a fazer as suas disposiçoẽs para executar a sua viagem brevemente.

Veneza 26 *de Janeiro*.

O Cavaleiro *Mocenigo* se espera dentro de poucos dias de Roma, donde já tem chegado parte da sua equipagem. Nomeou a Repûblica *Joam Antonio Ruzzini*, para ir por seu Embaixador á Corte de *Madrid*, e dizem, que

que partirá por todo o mez próximo. A Condessa de *Barbo* pertendeu dar veneno a seu marido; e porque soube, que a acusáram por este grande crime, fugiu dos Estados da República com o Conde *Ascanio Alfieri*, e huma sua aya; porêm todos tres foram sentenciados a hum desterro perpetuo fóra das terras da República.

As cartas recebidas de *Constantinópla*, com data de 6 de Janeiro, dizem, que todos alî estavam admirados da desgraça do Gram Visir; porque parecendo lhes nam havia no seu procedimento couza, que merecesse reprehençam, foy deposto do seu emprego, e degradado para a Ilha de *Rhodes*, para onde foy logo conduzido: que em seu lugar subîra á primeira dignidade, e cargo do Imperio *Mehemet Bachá*, que no dia 5 recebêra os cumprimentos de parabens de todos os Ministros das Potencias Christans, que residem naquella Corte. Dizem tambem, que esta se achava já inteiramente livre da peste, que nos ultimos tres mezes do anno passado tinha feito nella, e nos seus suburbios hum estrago lamentavel. Dizem mais, que a Corte Othomana está com firme resoluçam de se aproveitar das notaveis discordias, que actualmente reinam no Imperio da *Persia*; e que por esta razam, sem embargo de lhe serem muy ventajosas as novas proposiçoes, que lhe tem mandado fazer pelo seu Embaixador o *Schach Aly Kouli Khan*, para a renovaçam do Tratado concluído há annos entre aquellas duas Coroas, dilata o Gram Senhor (e parece que dilatará ainda muito mais) a sua cõclusam, até se ver o caminho, que alî tomam os negocios, e as pertençoes de tantas parcialidades diferentes.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Fevereiro.

Com universal contentamento de nobreza, e povo, se ouvio nesta Cidade a noticia do feliz sucésso, com que a Imperatriz Rainha deu nesta manhan huma nova

Archiduqueza á luz, publicada cõ tres descargas de artilharia das nossas muralhas. Dizia-se, q̃ no caso, que Sua Magestade Imperial parisse hum Principe, haveria huma grãde promoçam, assim no Estado civîl, como no militar. Nam sabemos, o que agora sucederá. O Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceler da Corte, recebeu a semana passada hum Expréssso de *Milam* com cartas do Conde de *Harrach*, cuja materia deu motivo a se fazer no mesmo dia huma conferencia muy dilatada na presença do Imperador. As disposiçoẽs, em que se trabalha há muito tempo para melhor governo da Provincia da *Transilvania*, sobre os quaes vieram de *Hermanstadt* Deputados, que se acham aquî há perto de hum anno, estam já inteiramente reguladas; e tambem a planta para o pagamento das dîvidas atrazadas dos Regimentos, as quaes serám liquidadas dentro de pouco tempo: como se confirmam as noticias de reinar, e fazer cada dia mayores progréssos a péste nas Provincias do Imperio Othomano, visinhas ás fronteiras de Hungria, resolveu a Corte mandar mais tres Regimentos para aquellas partes a formar hum cordam, por meyo do qual se espera, que o contagio se nam adiantará mais.

Tambem se continûa a dizer, que o negocio das investiduras vay bem; e que no mez de Março próximo muitos Principes do Imperio mandarám aquî Comissarios, para as receberem em seus nomes. Sobre a noticia, que se recebeu, de que o Rey das duas Sicilias tem nomeado ao Principe de campo Real para vir por seu Embaixador a esta Corte, disseram já Suas Magestades Imperiaes, que tambem nomearám brevemente Ministro para ir residir na de *Napoles*. Dizem, que o Conde de *Kaunitz-Rietberg* será revestido do cargo de Presidente do Concelho da fazenda em lugar do Conde de *Choteck*, que irá governar o Ducado de *Milam* em lugar do Marquêz *Pallavicini*, que há de passar por Embaixador a França. O Conde

de de *Brainer* chegou antehontem de Moravia; e o Conde de *Colloredo* partirá a ſemana proxima para *Turin*. O Baram de *Bretlach*, Coronel Comandante do Regimento velho de Dragoẽs de *Wirtemberg*, tomou ja juramento nas maõs do Conde de *Konigſegg*, como Camariſta actual do Imperador.

GRAN BRETANHA.

Londres 13 de Fevereiro.

CHegou os dias paſſados hum correyo de *Madrid* á Secretaria do Duque de *Bedford* com deſpachos de *Benjamin Keene* com o projecto de huma convençam definitiva, que lhe deu *Dom Joſé de Carvajal*, primeiro Miniſtro da Corte de Heſpanha, por meyo do qual ſe poderiam ajuſtar as diferenças, que ainda exiſtem entre as duas naçoẽs, com condiçoẽs muy ventajoſas para a Gran Bretanha, ſe a Companhia do *Mar do Sul* quizeſſe conſentir em renunciar certas pertençoens, que fórma contra Heſpanha.

Tambem na meſma Secretaria, e na da Companhia da India Oriental, ſe recebêram cartas por via da *Ruſſia* do fórte de *S. David*, com data de 22 de Abril do anno paſſado de 1749, com a reſoluçam do lamentavel naufragio ſucedido na tempeſtade, que houve a 13, e a 14 do proprio mez entre *Negapatam*, e *Policate*. Nella ſe refere, que a náu Dannebury, comandada pelo Capitam Gorin, fora levada da enſeada de *Negapatam*, onde a tormenta começou, e lançada na cóſta, onde eſteve em termos de perecer, ſe a náu *Tartaro*, e a *Sommerſet*, que obſervando o ſinal, que ella fez do aperto, em que ſe achava, foram com todo o cuidado a valer-lhe. Em *Chobar* foram tambem empuchados da enſeada hum navio de *Achem*, outro de Hollanda carregados de eſpeciarias para *Madras*; e ſe nam ouvîram depois mais noticias delles; de que ſe infere, que os ſubmergîram as ondas. 11 embarcaçoẽs carre-

rega-

regidas de diversas especies de gram, perecêram no dia seguinte na mesma cósta. Em *Colderon* foy lançada da Bahia, onde estava surta, a náu *Namur* de 74 péças com 630 homens a bórdo, pelas 7 horas da noite, e se foy a pique, salvando-se só 21 pessoas, e o Almirante, que por boa fortuna sua se achava em terra. A *Pembrock* de 60 péças foy removida no proprio dia da propria enseada, e se fez em pedaços na ponta da terra de *Colderon*, onde deu á cósta, perecendo nella 38 homens, e o Capitam *Fischer*, que a comandava. Outra grande náu de guerra de 40 péças, que se supôem ser a chamada *Apollo*, porque se nam tem della noticia, foy tambem extrahida pela força da tormenta da mesma enseada, e desfeita na mesma ponta, sem se salvar mais que hum só homem da sua equipagem, que era ao menos de 300. A náu *Princeza Augusta*, as chalupas *Sussex*, e *Amizade*, e mais doze embarcaçoẽs, foram no proprio dia arrojadas sobre a cósta da *Cuddalore*, onde naufragáram. Entre este ultimo porto, e o fórte de *S. David*, foram tambem sumamente maltratadas da tempestade, e quasi no risco de perecerem, a náu *Winchester*, Capitam Baron, e a *Lincoln*, Capitam *Nanssar*, ambas da Companhia. Desde o fórte de *S. David* até *Pondechery* foram sepultados nos mares mais de 20 navios de todas as lotaçoẽs, entre os quaes havia dous Francezes, e hum Hollandez, que navegavam para *Madrás*. A perda, que os nossos negociantes padecêram nesta terrivel borrasca, he sumamente consideravel. A naçam perdeu nella mais de 1U200 homens.

Recebeu-se aviso, de que a náu *Aguia*, comandada pelo *Thompson*, voltando de *Genova* para *Londres*, foy tomada por hum corsario de *Argel*, com o pretexto de que nam trazia passapórtes em fórma; e que havendo o dito corsario tirado della toda a equipagem, excepto o Capitam, lhe metéra a bórdo 8 Turcos com ordem de conduzirem o navio a *Argel*; e estes com o desejo de chega-

garem mais depréssa áquelle porto, obrigáram o Capitam *Thompson* a governar o léme, ameaçando-o, de que o matariam, se os nam conduzisse a *Argel*; e elle depois de continuar algum tempo o mesmo rumo, reconhecendo serem os Turcos totalmente ignorantes da navegaçam, lhe ficou facil enganalos, e conduziu o navio a S. Lucar, onde os Turcos ficáram cativos; e tomando depois a bórdo o numero de marinheiros, que lhe pareceu bastante, se fez á véla, continuando a sua viagem para este Reino.

A 11 do corrênte se fez na casa do Banco de Inglaterra huma assembléa geral dos interessados nelle, a mais numerosa, que há muito tempo se tem feito, para nella se ponderarem as proposiçoẽs conteudas no acto do Parlamento, passado na presente sessam, em ordem a reduzir as anuidades, que hoje rendem 4 por 100, aos juros mencionados no dito acto; mas depois de largos, e fórtes debates, foram regeitados com a pluralidade de perto de 10 vótos contra hum. A Companhia da India Oriental tem comprado toda a prata em patacas, que ultimamente chegou a *Portzmouth* nas náus de guerra, que importam, segundo se assegura, mais de 80U libras esterlinas, que fazem 810U cruzados.

O paquebóte, que antes da ultima guerra com Hespanha hia como correyo desde *Falmouth* á *Corunha*, se deve restabelecer brevemente por mutuo consentimento de ambas as Cortes, para o transporte das cartas, e dos passageiros, que vam daquî para Hespanha; onde se assegura, que o nosso comercio se acha depois da paz tam bem restabelecido, que os retornos delle desde o principio do anno de 1749 se computam ao menos em 250U libras esterlinas, o que os nossos negociantes tem recebido em dinheiro, além das lans, seda crua, cochonilha, frutos, e outras produçoẽs daquelle paîz, que nam importaram menos de 25U libras esterlinas, que tudo soma dous milhoẽs, e 457U cruzados.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 14 de Fevereiro.

CHegam com muita frequencia correyos de *Italia*, de *Alemanha*, e do *Nórte*, que dam motivo a fazer o Rey tambem frequentes conferencias com os seus Ministros; mas em tudo se guarda hum segredo tam grande, que nam se podem penetrar, nem os negocios, de que os despachos dam conta, nem as resoluçoẽs, que sobre elles se tomam. Despacham-se tambem muitos para as referidas partes, e hum para o Marquêz de *Mirepoix*, nósso Embaixador em Londres; e entre os mais hum ao Cavaleiro *Chauvelin*, Ministro de Sua Mag. na Repûblica de Genóva, cujos despachos dizem ser da mayor importancia, e concernentes á expediçam de dez batalhoẽs das nossas Tropas, e outros tantos de Hespanha, que passarám a *Corsega*; e outros suspeitam, q̃ a Italia, onde irá comandálos o Duque de *Richelieu*, que agora se acha em *Montpeiler*, presidindo aos Estados da Provincia de *Languedoc*, que alî estam juntos, tanto que se separarem da sua assembléa. Havia-se mandado ordem á grande fábrica de armas de *Santo Estevam de Forez*, para se fabricarem armas por conta do Rey; agora se ordenou de novo, que os empreiteiros nam darám mais que 29U espingardas para Sua Mag., e se lhes dá a permissam pára fabricarem outras tantas para o Rey de *Sardenha*. Todos os Coroneis, que alcançáram licença para se ausentarem dos seus Regimentos, receberam agora ordem de se recolherem a elles prontamente. Huma boa parte das Tropas de Infanteria ligeira, que se levantaram no tempo da ultima guerra, se devem embarcar prontamente para *Canadá* com hum bom numero de outras milicias novas, para reduzir á obediencia os Indios, que se tem sublevado, e junto hum grande numero de gente, para sustentarem a sua liberdade.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Março de 1750.

TURQUIA.

Conſtantinópla 8 de Janeiro.

HA' dous dias, que ſe obſerva huma grande inquietaçam nos Miniſtros das Potencias Chriſtans, que reſidem neſta Corte, procurãdo cada hum, que o novo Gram Viſir queira abraçar os intereſſes da ſua. A depoſiçam inopinada do ſeu predeceſſor, dizem, que poderá levar atrás de ſi a do Capitam Bachá; e nam parece poſſivel, que deixe de cauſar huma grande mudança no ſyſtêma, em que eſtava eſte governo. Todos deſpacháram Expréſſos aos ſeus Soberanos com eſ-

ta nova muy consideravel na presente conjuntura, pedindo novas instruçoẽs. Nam se sabe certamente, quaes sam as inteligencias, que conseguîram esta mudança; mas sabe-se por vóz geral, que este primeiro Ministro deposto era muy inclinado a conservar a tranquilidade no Nórte, e cuidou sempre muito em repulsar todas as propóstas, ou negociaçoẽs, que pudessem produzir ciûme a alguma das duas principaes Potencias Septentrionaes, o que tudo era extremamente opósto ao partido, que trabalhou por meter no seu lugar, quem, abraçando as suas idéas, seja pernicioso ao socego da Európa.

RUSSIA.

Petrisburgo 1 de Fevereiro.

OS divertimentos sam cada dia mayores, e mais frequentes nesta Corte; e apenas haverá algum, em que nam haja banquetes esplendidos, baile magnifico, ou ao menos serenatas nas casas dos Grandes, ou dos Ministros; e a muitos honram a Imperatrîz, e Suas Altezas Imperiaes com a sua presença; mas sem embargo de se divertir tanto a Corte, se nam perdem nunca de vista os negocios do Estado. Tem se recebido de pouco tempo a esta parte diferentes correyos de *Vienna*, *Londres*, e *Stockholm*, que tem dado materia para muitos Conselhos extraordinarios, feitos na presença de Sua Mag., e Altezas Imperiaes. Os Ministros daquellas tres Coroas, e os de *Polonia*, e *Prussia* tem feito conferencias muy dilatadas com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, de que tem resultado despacharem Expréssos ás suas Cortes, sem que se possa saber com certeza o motivo; ainda que muitos se persuadem, que tódos estes movimentos consistem unicamente na composiçam das diferenças, que há entre esta, e a de Suécia, entendendo estar muy adiantada a negociaçam, e quasi em termos de se concluir em satisfaçam reciproca de ambas. A Imperatrîz pelas inteligen-

cias

cias, que conserva na de *Stockholm*, tinha sabido quaes eram as propóstas, que trazia o Baram de *Greiffenheim*; e querendo dilatar-lhe a primeira audiencia, tinha determinado fazer huma viagem a *Czarkasello*; mas estando já dispósta a partir, lho embaraçou a mudança do tempo, que tem estado há dias terrivel, e com efeito deu audiencia na quarta feira da semana passada ao dito Ministro, e ao da Gran Bretanha. Chegáram depois tres correyos sucessivos ao Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, com despachos, que o obrigáram a ter muitas conferencias com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*; mas nam transpira nada, do que nellas se passou. A 28 de Janeiro houve na presença de Sua Mag. Imperial, e do Gram Principe da Russia hum Conselho extraordinario com a ocasiam de dous correyos, hum chegado de *Vienna*, outro de *Stockholm*; e acabado, tiveram huma conferencia com o Gram Chanceler, que durou muitas horas, o Ministro do Imperador, o do Rey da Gran Bretanha, e os dos Reys de *Dinamarca*, *Suécia*, e *Prussia*, a qual se assegura ter por objecto o Tratado definitivo de composiçam das diferenças, que temos com Suécia; mas ainda que se diga, que está pronto a concluir-se; tambem se assegura, que Sua Mag. Imperial tem declarado formalmente ao Baram de Greiffenheim: *que nenhuma composiçam póde ter lugar, sem que se estipule expressamente na nova convençam, que se fizer com a Coroa de Suécia: que depois da morte do Rey reinante se nam fará nenhuma mudança na fórma do governo actual; e que para se evitarem novas diferenças daqui por diante entre os dous Estados, se explicarám na dita convençam certos artigos do Tratado de Nystadt, que padecem alguma confusam.*

Nam obstante todas estas diligencias, que se fazem para a pacificaçam, he certo, que se tem mandado ordem ao Governador de *Wyburgo*, e aos principaes Cabos, que ce-

comandam nas praças da *Finlandia Russiana*, tenham as Tropas, que lhes estam encarregadas prontas a marchar, tanto que as circunstancias o requererem. As mesmas ordens se tem mandado ao *Baram de Lieven*, Tenente General Comandante das Tropas, que estam no Ducado de *Curlandia*. Sua Mag. Imperial considerando, que nam bastam as suas boas intençoẽs, nem o grande desejo, que tem da paz, nem o querer facilitar alguns pontos para se concluir a convençam pacifica, de que se trata, por causa das máquinas formadas, por quem, para adiantar os seus interesses, naõ faz escrupulo de perturbar o socego das naçoẽs, sempre cuidou em pôr as suas forças navaes, e terrestres em estado, q̃ causem respeito. As nossas forças maritimas consistem actualmente em 86 náus de linha, 30 fragatas, mais de cem galés, e outras embarcaçoẽs armadas em guerra; e ainda se fala em aumentar mais o seu numero. Tem-se mandado ao Comandante da armada de *Cronstadt*, que a tenha em estado de poder fazer-se á véla com o primeiro tempo favoravel. Todos os Chéfes dos Regimentos se tem empregado por ordem da mesma Senhora em fazer lévas todo este Inverno, para ter completas todas as Tropas na entrada da Primavéra. Faleceu a semana passada o Principe de *Frubetzkoy*, muy adiantado em annos.

POLONIA.

Varsovia 11 *de Fevereiro.*

NA Capéla Real do palacio desta Cidade se fez a semana passada hum oficio solemne, como todos os annos se pratíca, pela alma do defunto Rey Augusto segundo, pay de Sua Magestade, que aqui se espera brevemente, havendo já mandado de *Dresda* 36 carros carregados de móveis, e bagagens, com a escolta de hum destacamento de Granadeiros. Tambem daqui se mandou para *Dresda* hum Expresso com a noticia, de que hum des-

tacamento de Cavalaria das Tropas de Sua Mag. destroçou inteiramente aquelle corpo de *Haydamakes*, que de certo tempo a esta parte perturbava, e destruia toda a *Ukrania*, a qual depois deste sucésso se acha com suma tranquilidade, e tambem está nella quasi extinta a doença contagiosa; porêm ainda reina para a parte de *Kamieneck* com grande força, receando-se, que este terrivel flagélo se comunique ás Provincias visinhas. As dissensoẽs, que há tanto tempo existem entre as casas *Czartorinski*, e *Potocki*, estam em termos de se cõpôrem amigavelmente, e se espera, que esta reuniam se faça, antes que Sua Mag. chegue a *Varsóvia*. Os herdeiros do Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, tem assinado huma escritura de composiçam, pela qual convieram em repartir igualmente entre si todos os bens móveis, e de raîz, que ficáram por sua mórte; como tambem a soma de perto de 200U florins de Alemanha, que se lhe achou em dinheiro, e importam quasi 200U cruzados; deixando á Condessa sua mulher, em quanto viver, a terra de *Opiole*, que he das mais rendosas, afim de poder subsistir, e tratar-se com o estado correspondente ao seu nacimento.

DINAMARCA.

Kopenhague 14 *de Fevereiro*.

NA quinta feira 29 do mez passado se celebrou nesta Corte com grande pompa o primeiro aniversario do nacimento do Principe Real, filho unico de Suas Mag., que recebêram com esta ocasiam os cumprimentos de parabens de todos os Ministros das Potencias estrangeiras, de toda a Nobreza, e de muitas pessoas de distinçam. No dia 30 se vestiu tambem a Corte de gála, e houve grandes festejos por toda a Cidade, por haver dado a Raînha á luz pelas 7 horas da manhan huma Princeza, que foy bautizada no mesmo dia com o nome de *Luiza* pelo Capelam da Corte *Mons. Blum*; havendo-se anunciado esta

nova ao povo com muitas descargas de artilharia do Arsenal, e das muralhas.

No primeiro do corrente se cantou na mayor parte das Igrejas desta Cidade o *Te Deum Laudamus* solemnemente em acçam de graças pelo felîz sucésso da Raînha, que continûa a convalecer da sua queixa, e a Princeza se vay nutrindo muito bem. Tomou o Rey a resoluçam de mandar fabricar algumas náus de guerra ligeiras, e como para as conservar he necessario hum porto, em que estejam com segurança, nomeou para este efeito o de *Stawern* no Reino de *Noruega*, ao qual ordena, que daquî por diante se dê o nome de *Frederiskwald*. Na segunda feira 9 se fez na presença de muitos Generaes, e de outras pessoas de distinçam, o ensayo de huma péça pequena de canham, que em hum minuto de tempo fez 24 tiros, sem padecer o menor dano, e he hum novo invento de *Mons. Stouben*, Capitam no corpo real da artilharia deste Reino, que tem recebido elogîos particulares, e hum universal aplauso.

Tem chegado estes dias á Corte varios correyos de *Stockholm*, cujos despachos tem dado ocasiam a frequentes conferencias entre *Mons. Schulin*, Ministro, e Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, e os Ministros de França, Hespanha, e Prussia; e conforme se discorre, parece, que a materia consiste nas medidas, que será conveniente a esta Corte tomar para acelerar a composiçam das diferenças entre a *Russia*, e *Suécia*. Tambem chegou terça feira de *Stockholm* hum Expresso do Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de França na Corte de Suécia, que depois de entregar algumas cartas ao *Abade Maire*, Embaixador da mesma Coroa, continuou a toda a diligencia a sua viagem para Parîs. Há grandes aparencias, de que as diferenças antigas, que há tanto tempo duram entre esta Corte, e a de Suécia, sobre os limites dos dous dominios na frôteira de *Noruéga*, se acham ajustadas amigavelmente, e com reciproca satisfaçam.

A L E-

ALEMANHA.

Hamburgo 15 de Fevereiro.

A Coleçam de esmólas, que se fez a semana passada nas nossas Igrejas, para socorrer alguns habitantes da Cidade de *Breslovia*, aos quaes o incendio do armazem da polvora no fim do anno ultimo deixou lastimosamente arruînados, foy mais consideravel, do que se esperava, porque passa de 15U florins de Alemanha. Continuam-se nesta Cidade, e nas suas visinhanças ás lévas por conta de varias Potencias estrangeiras, para as quaes se tem já mandado quantidade de reclûtas. A deserçam, que em outro tempo era muy frequente nos Regimentos, que estam guarnecendo *Praga*, cabeça de Bohemia, e nas outras Cidades, e praças daquelle Reino, tem cessado de todo depois das prudentes disposiçoés, que se fizeram para tirar aos soldados todos os motivos, que tinham de estar descontentes do serviço.

No principio desta semana passou por aquî hum correyo de França, que vinha de *Berlin*, e continuou a sua viagem para *Neuhaus*, afim de cobrar algumas cartas do Conde *Guebriant*, Ministro de Sua Mag. Christianissima na Corte do Eleitor de *Colónia*, que ainda alî se acha, e depois proseguir a sua derróta para *Versalhes*. De *Dresda* se escreve haver aquella Corte resolvido abater cinco por cento de todas as tenças, ou pensoés concedidas a varios particulares; e que se fála em introduzir algumas taxas de novo; porêm que nam he certo, nem sobre este particular se tomará resoluçam definitiva, senam depois que Sua Mag. Poloneza voltar da viagem, que fará a *Varsóvia* mais cedo, do que se entendia; pois já tem mandado para aquelle Reino a mayor parte dos seus criados, e bagagens; e que o negocio dos prizioneiros de estado está ainda indeciso, e se receya muito, que passem mal, se o Rey, quando lhes deferir, nam aplicar mais os ouvidos ás vózes da clemencia, que ás da justiça.

Avi-

Avisa-se de *Berlin*, que querendo Sua Mag. Prussiana prover no remedio do estrago, que tem feito nas terras do seu dominio a mortandade dos boys, que ainda continûa, ordenou por hum Decreto, que no espaço de quatro annos sucessivos se nam mate nenhuma vitéla, ou bezerro em todo o Reino de *Prussia*, nem na Marca Eleitoral de *Brandenburgo*, nem na *Nova Marca*, nem na *Pomerania*; e com a cominaçam das penas mais severas prohibe, que se nam leve dellas nenhum gado para os paîzes visinhos com qualquer pretexto, que seja: e que a Academia Real das Sciencias se havia ajuntado na quinta feira 5 de Fevereiro, e elegêra com unanimidade de vótos para Academicos estranhos Honorarios ao *Marquêz de Fressan*, Tenente General dos Exercitos do Rey de França, e membro das Academias de *Parîs*, e de *Londres*; ao *Padre Walmesley*, Monge da Ordem de S. Bento, muy conhecido na Repûblica literaria pelos curiosos tratados, que tem escrito sobre a Astronomia; e a *Mons. Kastnern*, Lente de Mathematica na Universidade de *Leypsig*.

Vienna 10 de Fevereiro.

FOy tam grande o contentamento, que a felicidade do parto da Imperatrîz Raînha causou a todos os seus vassalos, que tres dias sucessivos houve gála, e divertimentos festivos por toda a Cidade. Deu Sua Mag. a luz huma Princeza pelas onze horas da manhan de 5 do corrente, que foy bautizada no mesmo dia por Monsenhor *Servelloni*, Nuncio do Papa, com os nomes de *Joanna*, *Gabriela*, *Josefa*, *Antonia*; sendo seu Padrinho o Rey da Gran Bretanha, a quem representou em virtude do seu pleno poder o Principe *Luis de Brûswick-Wolffenbuttel*; e Madrinha a Princeza *Carlóta de Lorena*. Assistiu a este acto o Imperador com toda a sua Corte; repicáramse durante elle os sinos de todas as Igrejas de Vienna, e fizeram-se tres descargas de artilharia dos nossos baluartes.

tes. O Imperador jantou a 8 em público, e na mesma noite houve assembléa, e baile no quarto do Archiduque *José*, onde se viu huma afluencia extraordinaria de Principes, de Senhores, e Damas da primeira distinçam.

Segundo o que dizem as cartas, que ultimamente se recebêram do Baram de *Penckler*, Ministro de Suas Magestades Imperiaés em *Constantinópla*, se póde esperar, que a desgraça do Gram Visir nam produzirá nenhum prejuizo á boa inteligencia, que reina há muitos annos entre esta Corte, e a de Turquia; e que o Ministro, que novamente lhe sucedeu naquelle grande emprego, nam terá menos propensam, que seus predecessores a cultivála. *Monf. Blondel*, Ministro de França, tem feito varias representaçoens aos nossos contra certos artigos da pragmatica, em que a Imperatriz Raînha prohibe a entrada dos estofos, e obras de galantaria das manufacturas de França nos seus Estados hereditarios. Tambem o mesmo Ministro tem tido muitas cõferencias com o Chanceler Conde de *Uhlefeld*, e com outros Ministros da Corte; e dizem, que a sua materia he regular o Ceremonial; que se há de observar com os Ministros de ambas as Cortes, cuja dificuldade tem retardado atégora a partida de huns, e outros. O correyo, q̃ se tinha despachado há dias ao Conde de *Harrach*, voltou antehontem de Milam; mas nam transpira nada, do que o Conde escreve daquelle paîz. Com a ocasiam do bom sucésso da Imperatrîz Raînha se fez huma nova promoçam no Estado militar, no qual sahîram seis Generaes de Batalha, e seis Coroneis Comandantes, e outros muitos póstos de subalternos. Aos habitantes da Cidade de *Rhingen*, que foy reduzida em cinza há poucos mezes, concedêram Suas Magestades a isençam de todas as taxas, e impóstos, pendente o termo de dez annos, para deste módo os ajudar a convalecer do mal, que lhes fez o incendio.

Ratisbonna 14 de Fevereiro.

HAvendo o Principe de *la Tour-Taxis*, principal Commissario do Imperador, recebido a 7 deste mez por hum Expresso de *Vienna* a nova do nacimento de huma Archiduqueza, a notificou no dia seguinte em ceremónia a todos os Membros, que compõem o corpo da Dieta do Imperio, dos quaes em retorno recebeu os parabens. Monf. de *Follard*, Ministro do Rey Christianissimo, que tinha ido a *Munich*, voltou hontem da sua viagem; mas nam se divulga nada do negocio, que a sua Corte lhe mandou tratar com o Eleitor de *Baviéra*. Sabe-se, que o Conde de *Canalles*, Ministro do Rey de *Sardenha*, tem tido em *Vienna* varias conferencias com os Ministros do Imperador sobre a investidura de alguns feudos, que Sua Mag. Sardiniense possue na Italia; e ainda que se encontram algumas dificuldades, se entende, que poderám ser venciveis. As ultimas cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* tem passado ordens a todos os Oficiaes, e soldados das suas Tropas, que alcançáram licença para se ausentarem dos seus Regimentos, durante o Inverno, que voltem a vir incorporar-se nelles, e se achem alî com efeito no primeiro de Abril, que he o tempo, em que ordinariamente se começam os exercicios, que precedem á revista geral; e que depois irá Sua Mag. Prussiana fazer huma viagem á *Prussia*.

Colónia 20 de Fevereiro.

NO dia 15 do corrente, primeira Dominga da Quaresma se publicou em todas as Igrejas hum Breve de dispensa do Papa, pelo qual Sua Santidade, havendo respeito á raridade, e carestia de todos os generos comestiveis, de que se costuma usar nos dias de abstinencia, cócede aos habitantes deste Arcebispado a permissam de comer carne quatro dias na semana, em quanto durar a Quaref-

resma até o Domingo de ramos inclusivé. Tambem concedeu a mesma graça aos dous Eleitorados de *Moguncia*, e *Trevires*. As aguas do *Rheno* continuam a ir tam baixas por extremo, q̃ se vîram estes dias nas visinhanças da vila de *Bingen* do Eleitorado de *Moguncia* as ruínas de hum barco, que alî pereceu haverá 30 annos; e ainda nelle se achou huma quantidade de estanho, e chumbo em barras, cujo valor dizem, que importa dinheiro consideravel.

As cartas de *Hanover* dizem haver alî novas certissimas, de que o Rey da Gran Bretanha virá logo no principio da Primavéra ao seu Eleitorado, e que se tem já começado a ter prontas as carruagens necessarias para a conduçam das suas equipagens; e se trabalha tambem continuamente no palacio Eleitoral, para que tudo se ache em ordem, quando Sua Mag. chegar. Os ultimos avisos de *Nuremberg* dizem haver alî voltado da viagem, que fez a *Vienna* o Baram de *Widmann*, Ministro Plenipotenciario do Imperador aos Principes do Circulo de *Franconia*. O Principe reinante de *Lobkowitz*, que havia tempos estava em *Berlin*, partiu já para os seus Estados de *Silesia*, e o Margrave de *Brandemburgo Schwedt*, que tambem estava na mesma Corte com a Margravina sua mulher, irman do Rey de Prussia, que tinham ido lograr os divertimentos do Carnaval, que foram muitos, se retiráram tambem para os seus Estados. Nam sabemos ainda, quando o nosso Serenissimo Eleitor se recolherá a Bonna.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Março.

NO Domingo 8 do corrente, celebrando Pontificalmente o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca na Capéla do seu palacio, sagrou para Arcebispo de *Goa*, e Primáz da India Oriental, ao Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Antonio de Noyoa Brum e Silveira*, Doutor na faculdade dos Sagrados Canones pela

Uni-

Universidade de Coimbra, e nella opositor ás cadeiras da mesma faculdade, Colegial do Colegio das Ordens Militares, e Juiz geral dellas, em idade de 44 annos, filho de Thomás de Brum da Silveira e Taveira, de muito nobre ascendencia, morador na Ilha do Fayal; e na terça feira 17 do proprio mez lhe conferiu Sua Eminencia tambem no seu Oratorio o palio com todas as ceremónias ordenadas no Ritual Romano.

Imprimiu-se hum Sermam panegyrico, prégado na Igreja Parroquial de Bemfica *no anno de* 1747, *no dia do glorioso Apostolo* S. Pedro, *em seu desagravo, pelo Reverendo Padre* D. Francisco Rebelo, *Clerigo Regular da Divina Providencia. Vende-se na portaria da mesma Casa, e na oficina de Francisco Luis Ameno.*

Em casa do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderám concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

Por resoluçam de Sua Magestade de 16 *de Outubro do anno passado, e* 5 *de Fevereiro do presente anno, foy o mesmo Senhor servido mandar passar carta de propriedade do Oficio de Corretor mór dos Cambios Reaes da praça desta Cidade a José Vienne, e a seu irmam Thomás Vienne. Este se acha de pósse do dito oficio; e pela carta consta, que lhe pertencem todos os protestos das letras de Cambio deste Reino, ou de outra qualquer parte fóra delle. Na mesma carta se declara, que os protestos, que nam forem feitos por elle, sejam núlos, e que nam tenham vigor algum; o que se faz público a todos os negociantes, para que nam possam em nenhum tempo alegar ignorancia.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Março de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 21 de Fevereiro.

A NOVA do felîz parto da Imperatrîz Raînha se recebeu nesta Cidade quinta feira passada por hum Exprésso de Vienna, e causou em todo o paîz huma alegria inexplicavel. Houve no Paço no mesmo dia huma afluencia extraordinaria de Nobreza vestida de gála, para dar o parabem ao Duque Carlos de Lorena, nosso Governador General; e de noite luminarias, e brilhantes iluminaçoẽs em varios bairros. Corre a voz, de que Sua Alteza Real fará viagem a *Vienna* no principio de Mayo próximo ao mais tardar. As somas consideraveis de dinhei-

nheiro, que os Estados deste Ducado de Brabante foram obrigados a tomar de emprestimo a varios particulares, durante a ultima guerra, de que atégora se pagáram juros, seram satisfeitas com toda a brevidade, segundo se assegura, e já se tem mandado avisar a mayor parte dos acredores, para que venham receber as quantias, que emprestáram. Chegou de *Carleroy* a noticia de ser falecido a semana passada em idade de 85 annos o General Conde de *Beaufort*, Governador daquella praça.

HOLLANDA.

Haya 24 de Fevereiro.

OS negocios politicos parece que crecem, e que dam cuidado. Os Estados da Provincia de Hollanda, e de Westfrisia tiveram hontem huma assembléa extraordinaria, que durou desde a huma hora depois do meyo dia até as seis da noite, na presença do Serenissimo Principe, nosso *Statbouder*; e depois teve Sua Alteza Serenissima huma conferencia de perto de huma hora com os Deputados da assembléa de S. A. P. os Estados Geraes. Estes destináram o dia 25 de Março proximo para jejum, e préces em todas as Cidades, e lugares da Uniam. A 22 tinha aquî chegado hum Expréсso de *Vienna*, e se despacháram dous, hum para Parîs, outro para Alemanha. Hoje passou hum de *Italia* para *Londres*, e se despacháram dous para Alemanha. O Principe *Statbouder* vay continuando em fazer as promoçoẽs, q̃ lhe parece, nas Tropas, e deu huma cõpanhia de cavállos ao Principe *Guilhelmo de Hassia Philipsdahl*. Espera-se aquî brevemente o Principe herdeiro de *Brandenburgo Anspach*. Conferiu-se ao Coronel *Esselinck* o comandamento das praças da *Brilla*, e de *Hellevoetsluys*. O Conde de *Dehn*, Ministro do Rey de *Dinamarca* nesta Corte, entregou ao Presidente da Assembléa de S. A. P. huma carta do Rey seu amo, pela qual aquelle Principe lhe dá parte de haver a Raînha sua mulher dado

do a luz huma Princeza com bom sucésso, e entregou outra ao Principe *Stathouder* em huma audiencia particular, que pediu, e obteve de Sua Alteza Serenissima. Os Estados Geraes mandáram cumprimentar o mesmo Ministro pelo seu Agente *Mons. de Byemont*, e resolvêram escrever huma carta de parabens a Sua Mag. Dinamarqueza. A festa do aniversario da Princeza *Carolina*, que se devia celebrar a 28 deste mez, se deferiu até 9 do seguinte, para se celebrar juntamente com o do nacimento do Principe herdeiro, seu irmam.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Fevereiro.

NA sesta feira 13 do corrente a Camera dos Comuns se formou em Junta para examinar o Estado do comercio entre a *Gran Bretanha*, e a *Suévia*; e desejando adiantar as fábricas de ferro, que se tem estabelecido nas Colónias Inglezas da America, tomou a resoluçam de suprimir os direitos, que actualmente se cobram de ferro, que vem em massa, ou em barras das ditas Colónias para a Gran Bretanha, e que se desse conta desta resoluçam na Camera, afim de passar o Bill. Deixou-se para hontem o tratar do subsidio, para á manhan o módo de se cobrar; e para sesta feira o examinar em Junta a pescaria Ingleza. Tem-se dado ordem para apresentar na Camera huma cóta exacta das quebras, que houve no producto das consignaçoẽs feitas para pagamento das annuidades; e de passar hum *Bill* para dar autoridade de se fabricar huma ponte sobre o rio *Tamises* entre *Hamptoncourt*, no Condado de *Midlesex*, e *Est-Moulsey*, no Condado de *Sussex*. Tambem se remetêram já á Camera os róis do Hospital Real de *Greenwich*, que se tinham pedido.

Hontem se propôz na Camera dos Comuns apresentar ao Rey hum memorial, para lhe rogar quizesse servir-se de mandar á Camera huma memoria exacta do estado, em

que

que actualmente se acha a abra, e porto de *Dunquerque*, com as cópias de todos os memoriaes, representaçoẽs, cartas, e papeis, que se tem escrito, e apresentado de parte a parte entre os Ministros de Sua Mag., e os do Rey Christianissimo, em ordem á execuçam do artigo 17 do Tratado definitivo de *Aquisgran*; mas depois de largos, e fórtes debates foy regeitada esta propósta com a pluralidade de 242 vótos contra 115; e havendo-se propósto, e põderado o remeter a apelaçam da Camera há dous mezes, depois de alguns debates passou com a pluralidade de 176 vótos contra 137.

Na Camera dos Senhores passou hontem sem nenhuma mudança o Bill para os direitos sobre o gram moîdo para fazer a cerveja, e outros dous de concessam de naturalidades, de que se mandou dar parte aos Comuns. No mesmo dia entrou a tomar pósse do assento na Camera alta o Conde de *Aylesford*, que entrou na idade de mayor, e tomou o juramento costumado.

Sam continuos, e em tanto numero os roubos nesta Cidade, que se tornou a publicar a proclamaçam, que Sua Mag. mandou fazer no primeiro de Fevereiro de 1748, pela qual se promete o prémio de cem libras esterlinas, a quem descobrir hum homicida, ou ladram dentro em *Londres*, ou cinco léguas ao redor desta Cidade. De alguns dias a esta parte se tem sentido, assim nas cóstas deste Reino, como no interior delle, tempestades tam violentas acompanhadas de pedras, relampagos, e trovoẽs, que nam há homem, que se lembre de ter visto outra semelhante, principalmente na presente estaçam, em que estamos, que contra o costume ordinario se acha mais quente, que frio. Quasi todos os dias nos chegam novas de algum sucesso infelîz. A 14 nos chegou noticia de *Lyme*, que na quarta feira antecedente déra á cósta entre *Burton*, e *Abbotzbury* hum navio Francez, chamado *la Carpe* de 40 toneladas, de *Havre de Grace*, comandado

pe-

pelo Capitam *Miguel Burel*, o qual vinha de *Noruega* para *Breſt*, carregado de madeiras por conta do Rey Chriſtianiſſimo; e de *Cornualbia* ſe recebeu aviſo, de que hum navio noſſo, que hia de *Exon* para *Cadiz*, carregado de eſtofos de lan de valor de mais de ſete mil libras eſterlinas, padecêra tambem a meſma deſgraça.

Lançou-ſe ao mar quarta feira paſſada em *Deptford* hum hyacte novo chamado *Carolina*, que ſe tem por hum dos mais bélos, e mais bem feitos navios, que ſe tem fabricado há muitos annos naquelle porto. Aparecêram cartas, que moderam a perda, que padecêram os noſſos navios nos máres da India, com as circunſtancias, de que os que alî perecêram, tinham poucas fazendas a bórdo, e que oito da Companhia ſe tinham feito á véla para eſte Reino antes da tempeſtade; e que depois que eſta ſe acabou, voltáram ao fórte de *S. David* as náus de guerra o *Tartaro*, o *Dealcaſtle*, o *Andorinha*, o *Dannebury*, e outro, ſem embargo de haverem perdido os ſeus maſtros.

O Marquêz de *Mirépoix*, Embaixador extraordinario de França, deu ao Duque de *Bedford*, Secretario de Eſtado, e Miniſtro dos negocios eſtrangeiros, hum memorial, no qual ſe queixa dos excéſſos, que os Meſtres, e equipagens dos navios Inglezes tem cometido na cóſta de *Africa*, contra os vaſſálos de Sua Mag. Chriſtianiſſima, depois de haverem ceſſado as hoſtilidades, e de ſe haver concluído a paz entre as duas Coroas; requerendo á Corte queira mandar pôr termo a eſtes exceſſos, e ordens aos Comandantes dos ditos navios, para que daquî por diante procedam de módo, com que ſe devem correſponder os ſubditos de duas Potencias amigas.

FRAN-

FRANÇA.

Parìs 24 de Fevereiro.

NOmeou Sua Mag. por ſeus Comiſſarios para trabalharem com os do Rey da Gran Bretanha nas pertençoẽs reſpectivas das duas Cortes ſobre certas poſſeſſoẽs, e limites dellas na America, o Marquêz de *Galiſſonniere*, Comandante General da *Nova França*, e Monſ. de *Silhouette*, Dezembargador da Suplicaçam, e Chanceler de Sua Alteza Real o Duque de Orleans, os quaes começáram já a 17 do corrente as ſuas conferencias. Por virtude das ordens de Sua Mag. ſe tem começado já a 16 a tirar gente para as milicias, e ſe principiou pelo meſmo ſitio de *Verſalhes*. Quaſi todos os dias chegam correyos á Corte, e ſe deſpacham tambem muitos para Italia, e para algumas Cortes de Alemanha, e do Nórte. O Congréſſo, em que ſe tem falado muitas vezes, e ſe dizia, que ſe tinha convindo na Cidade de *Crema* para lugar delle, ſe aſſegura agora terá efeito no mez de Abril próximo, e que nelle ſe ajuſtará amigavelmente a diferença, que há entre a Corte de Heſpanha, e a de Vienna ſobre os bens alodiaes (ou livres) da caſa de *Medices*; que a primeira pertende ſe lhe devem reſtituir, e q̃ tambem nelle ſe ventilarám algumas dificuldades ſobre certos feudos, que o Sereniſſimo Infante de Heſpanha D. Filipe entende pertencerem ao Ducado de *Guaſtalla*. As ultimas cartas, que a Corte recebeu de *Parma* dizem, que ſe tem já feito a direcçam das caſas de Suas Altezas Reaes, e que ſahirá brevemente a luz o regimento, por onde ſe ham de governar, e do modo, com q̃ ſe ham de ſervir. Dizem, que ſe pagaram a todos os oficiaes, e criados os ſeis mezes vencidos, e que daqui por diante ſerám pagos todos os tres mezes; e que ſe devem tambem fazer conſignaçoẽs ſuficientes para os concertos, que ſe julgarem neceſſarios nos palacios Ducaes.

Tem

Tem aparecido há pouco tempo duas Ordenanças, ou Decretos do Rey, hum sobre a cobrança dos cinco por cento de todos os subsidios em geral, outro, para que se façam sempre completos os cem batalhoẽs, de que se compôem as milicias do seu Reino. He vóz geral, assim na Corte, como nesta Cidade, que Sua Mag. irá no principio da Primavéra ver algumas Provincias do seu Reino, aonde ainda nam tem estado, e que tambem irá ver os pórtos de *Brest*, e da *Rochéla*. Tem-se feito estes dias huma nova promoçam de Oficiaes Generaes da Marinha, entre os quaes foram provîdos nos póstos de Vice-Almirantes *Monf. de la Bruyere de Court*, e *Monf. Salaberry de Benne*; nos de Tenentes Generaes o *Conde de Maulevrier*, *Monf. de Bart*, *e de Barailh*; e no de Cabo de esquadra o Marquêz de *Galissonniere*, que já dissemos, foy nomeado para Comissario de Sua Mag. nas conferencias com os do Rey da Gran Bretanha, nas quaes se ventilarám juntamente as contestaçoẽs, que há sobre as prezas, que de ambas as partes se fizeram na America, depois de assinados os preliminares da paz.

A prenhêz de Madama a Delphina dizem se confirma cada dia, mas havendo-se dito, que se declararîa brevemente na Corte, atégora se nam tem feito esta declaraçam, antes actualmente se lhe permite já, que saya do seu quarto, e que faça algum exercicio. O Principe *Stanisláo Jablonouski*, a quem Sua Mag. condecorou com a Ordem do Espirito Santo, partiu já de Parîs para a Corte de *Luneville*. Dizem, que se está trabalhando ao presente no Ceremonial, com que deve ser recebido nesta Corte o Embaixador, que a de Vienna tem nomeado; e que sobre esta matéria tem já tido huma cõferencia Monf. *Marshal*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, com os de Sua Mag. Christianissima. Tem aparecido nesta Cidade hum papel impresso, intitulado: *Cartas sobre o patriotismo sobre hum Rey patricio*, *e sobre as diferentes*

per-

parcialidades, em que estava dividida a Inglaterra, quando o Rey Jorge I. foy chamado para ocupar o trono.

O Arcebispo desta Cidade mandou publicar nella, e nos mais lugares da sua Diocese huma Pastoral cheya de eloquencia, e de expressoēs verdadeiramente Christãs, na qual entre outras couzas diz: q̃ quando nas vesperas da ultima Quaresma permitîra o uso de comer óvos neste santo tempo, esperava, q̃ a restituiçam da paz faria cessar para o futuro os motivos, q̃ tivera para aquella permissam, e o poria em estado de fazer observar depois todo o preceito da abstinencia; mas q̃ o sucésso nam fora como havia esperado, porq̃ o comestivel mais comum, de q̃ se póde usar na Quaresma, se achava ainda por hũ preço tam alto, q̃ o obrigava a ter hoje a mesma condescendencia, q̃ á sua caridade lhe inspirou ter entam com os pobres, e pessoas pouco sobradas da sua Diocese: e acrecenta logo „ Podemos nós es-
„ perar, q̃ adoçando o jugo, q̃ a Igreja impôem aos fieis,
„ obrigaremos, os q̃ nam tem valor para sofrer todo o seu
„ pezo, a levalo ao menos com a brandura, com q̃ nós lho
„ concedemos? Nam o dissimulemos. Assim o haviamos
„ esperado de antes; mas bem longe de ter a consolaçam
„ de saber, q̃ a nossa indulgencia produziu os efeitos, q̃ nos
„ parecia devia ter, somos pelo contrario plenamente in-
„ formados q̃ o numero das transgressoēs se tem aumenta-
„ do mais, do q̃ diminuído; e q̃ em hum grande numero de
„ familias as cabeças, q̃ as governam, nam contentes de co-
„ mer carne debaixo de frivolos pretextos, tem constran-
„ gido aos seus domesticos a usar da mesma liberdade, re-
„ cusandolhes todo o outro nutrimento. Desta sorte se vê
„ violado sem nenhuma attençam hum preceito, com q̃ se
„ instruem as crianças ao mesmo tempo, q̃ lhes ensinam os
„ primeiros elementos da Fé. Este que he hum dos mayo-
„ res abusos, q̃ se podia introduzir entre os fieis, tem che-
„ gado a tal excésso, que nam pode deixar de excitar os ge-
„ midos, e ao mesmo tempo a indignaçam das pessoas,
„ que ainda conservam algum respeito para os Decretos
„ da Igreja Catholica.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 31 de Março de 1750.

ITALIA.

Napoles 3 de Fevereiro.

PARTIRAM Suas Magestades a 21 do mez passado para *Persano*, sitio muy abundante de caça, que dista 50 milhas desta Cidade, e ali conforme as noticias, que havemos recebido, matáram a semana passada hum grande numero de javalís, de gamos, e rapozas. Nam se sabe ainda, quando se recolherám a esta Cidade. O Principe de Aragam, Mordomo mór, se achava havia dous dias doente, e em grande perigo. Pegou o fogo antehontem no bósque, que fi-

ca visinho ao Paço, e deu grande susto, a que se comunicasse a elle o incendio, por estar o vento muy fórte; mas como a guarda do Rey, e a mayor parte dos criados da Corte concorrêram prontamente a evitar este dano, conseguíram á força de trabalho o extinguîlo em menos de huma hora de tempo. Nam sabemos, o que se receya na *Sicilia*. Mandou Sua Mag. Engenheiros a *Messina*, para darem logo principio ás novas obras, que se arbitráram fazer naquelle pôrto para sua mayor segurança; e se diz, que por conselho da Corte de *Madrid* se tem resolvido aumentar as fortificaçoẽs das praças daquelle Reino. Nam obstante o grande cuidado, que o Governo aplica a evitar as desordens, sam de algum tempo a esta parte mais frequentes que nunca os roubos, e os assassinios nesta Cidade. Hum negociante rico, Hollandez, recolhendo se huma noite para a ostiaria, em que estava alojado, foy acometido por dous mascarados, que logo o foram despojando, e querendo resistir-lhes, os assassinos lhe deram duas facadas, com as quaes cahiu em terra como morto. Passava neste tempo a patrulha, e achando-o neste estado, o levou a casa de hum Cirurgiam visinho, o qual achou, que as feridas nam eram mortaes, e lhe fez a primeira cura, e sendo perguntado se conhecia os agressores, respondeu, que de nenhum módo; mas no dia seguinte sahindo hum delles de sua casa sem reparar no vestido, se lhe viu cheyo de nódoas de sangue, e suspeitando-se, que havia sido o autor daquelle crime, foy prezo, e levado ao Juiz, que pelas perguntas, que lhe fez, foy convencido, e declarou juntamente o seu complice, que no mesmo instante foy prezo, e ficam para nelles se fazer justiça.

Descobriram-se nas ruînas, em que há tanto tempo se trabalha, huns Idolos de hum templo antigo, entre os quaes ha huma estatua de *Mercurio*, primorosa, e delicadamente lavrada, os quaes foram conduzidos para o palacio do real sitio de *Portici*; afim de adornar com esta rara antiguidade huma das suas sálas.

Ro-

Roma 7 de Fevereiro.

NAm obſtante o grande cuidado, que o Governo aplica a impedir os roubos, que ſe cometem neſta Cidade, lhe nam tem ſido poſſivel reprimîlos; porque continuamente ſucedem, e actualmente ſe eſtá inſtruindo o procéſſo a huns ladroẽs, que na ſegunda feira da ſemana paſſada foram prezos no Convento dos Religioſos Dominicos de *Santa Maria ſobre Minerva*, onde tinham roubado huma grande parte dos ornamentos da ſua Igreja. Duarte Lopes Roſa, que depois de quebrado de crédito: ſe retirou á Capéla de Santo Antonio dos Portuguezes, para ſe livrar dos ſeus acredores, fugiu daquelle aſylo para o ir buſcar na *Toſcana*, donde ſe entende, que paſſará para *Marſelha* a ajuntar-ſe com ſeu irmam, que alî ſe acha, por haver tambem quebrado em Napoles com hum groſſo cabedal.

Vay cõtinuando a chegar de toda a parte huma quantidade inumeravel de peregrinos, que vem ganhar as indulgencias do anno Santo; e agora ſe ſabe haverem chegado a *Liorne* 120 Armenios, que deſembarcáram a ſemana paſſada, e logo no outro dia ſe puzeram a caminho para eſta Cidade, e já alguns dos noſſos Banqueiros tem recebido letras de importancia conſideravel para a ſua ſubtiſtencia. Todos os dias vay hum grande numero ao palacio *Quirinal*, para ſerem admitidos a beijar o pé ao Papa, e receber a ſua bençam. Sua Santidade tem ordenado, que ſe introduza cada dia hum certo numero, e os recebe com grande amor paternal.

Segunda feira, feſta da Purificaçam da Virgem noſſa Senhora, fez o Papa na Capéla do palacio *Quirinal*, a ceremonia de benzer a cera, e diſtribuiu cirios por todos os Cardiaes, Arcebiſpos, Biſpos, e mais Prelados, que ſe achavam preſentes; aſſiſtindo depois com elles á prociſſam ſolemne, que em ſemelhante dia ſe coſtuma fazer. Ouviu na meſma companhia a Miſſa mayor, cantada pelo Car-

 dial

dial *Rezzonico*, e no fim della entoou o *Te Deum*, que a musica cantou em acçam de graças a Deus, por haver pela sua bondade infinita livrado no anno de 1703 esta Cidade do tremor de terra, que causou consideraveis danos em muitas outras partes da Italia. Conferiu a Camera Apostolica a administraçam da renda geral do tabaco a *Bento*, e *André da Costa* em lugar do *Senhor Michielli*, que quebrou de crédito; e para os pôr em estado de provêr esta Cidade daquelle genero lhes emprestou huma somma consideravel de dinheiro, e lhes assinou huma pensam de 1U500 escudos.

Florença 7 de Fevereiro.

CONtinûa *Monf. Manzi*, Enviado da Repûblica de *Luca*, a solicitar da parte daquelle Senado a permissam da nossa Regencia, para poder proseguir o caminho, que já tinha principiado a abrir; mas duvîda-se, que possa receber repósta favoravel; porque este negocio se faz cada dia mais sério; e muitos entendem, que o corpo de Tropas Austriacas, composto de quatro Regimentos, que se diz, vem da Lombardîa para *Pisa*, he destinado a passar a *Pontremoli*, para sustentarem o direito do alto dominio, que Sua Magestade Imperial o Gram Duque, nosso Soberano, tem sobre huma parte do territorio, por onde aquella Repûblica intentou meter o caminho questionado.

As disposiçoẽs, que em *Liorne* se fazem para o estabelecimento de huma Companhia de comercio para o Levante, hiam muy lentamente; porêm depois que voltou a esta Cidade o Doutor *Gavi*, que acompanhou o Baram de *Tonssaints* a *Trieste*, tem tido algumas conferencias com o Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da Regencia, sobre estabelecer hum comercio regular entre aquelle porto, e o de *Liorne*, que elle entende he muito praticavel, visto que Suas Magestades Imperiaes queiram

adiantar as ſomas, que ſerám para o meſmo efeito neceſſarias; e pelo que ſe ajuſtou nas ditas conferencias, partiu o Conde de *Richecourt* a 29 do paſſado para *Liorne* a dar as ordens convenientes á execuçam deſta nova planta, que ſe aſſegura haver ſido aprovada por Suas Mageſtades Imperiaes; e ſegundo ſe eſcreve daquella Cidade, ſe acha alî tambem ocupado em fazer as diſpoſiçoẽs convenientes, e neceſſarias para a Companhia de Levante, para ſerviço da qual ſe deſtinam tres náus de guerra de Sua Mag. Imperial, que irám comboyando os navios mercantîs, que ſe mandarám a comerciar nos pórtos da *Aſia*, e partirám no principio da Primavéra próxima á ordem de *Monſ. Acton*, a quem ſe dará a patente de Cabo de eſquadra: irám em direitura a *Conſtantinópla*, e dalî correr as eſcálas de Levante.

Genova 7 de Fevereiro.

NOs negocios de *Corſega* ſe guarda aquî hum profundo ſilencio, e exceptuadas as peſſoas, que tem parte no governo da Repûblica, ninguem ſabe nem o eſtado, em que ſe acham, nem o fim, que terám. Os do Banco de *S. George* continuam em muito máu eſtado; porque os bilhetes correm ſempre com trinta por cento de perda, o que começa a cauſar grande murmuraçam no povo; e aſſim o Governo para evitar as más conſequencias, que podem ter os ſeus deſmedidos diſcurſos, fazem prender todos, os que ſe julgam ſer autores delles. Corre a noticia, que o célebre Abade *Muratori*, Bibliothecario do Duque de Modena, faleceu na Cidade deſte nome a 25 de Janeiro em idade de 78 annos.

Parma 9 de Fevereiro.

SUas Altezas Reaes haviam determinado ir a *Placencia*, e reſidir alî até as veſperas da Paſcoa; porém mudaram de reſoluçam, e irám aſſiſtir cinco, ou ſeis ſemanas

nas em *Colorno*, de cujo ſitio ſe agradam muito. Eſpera-ſe com impaciencia a publicaçam da nova diſpoſiçam do governo dos tres Ducados; porque, conforme dizem, ſerá muy ventajoſa a todos os vaſſálos de Suas Altezas. Nam ſe fala já em ſe retirarem da Corte a Condeſſa de *Sommaiſe*, nem de muitos Cavalheiros da comitiva deſtes Principes; porêm o Marquêz de *Bondad Real* frequenta pouco o Paço de algum tempo a eſta parte, ſem ſe poder penetrar por nenhum módo o motivo, que para iſſo tem. Receya-ſe muito, que cauſe hum grande deſprazer aos nacionaes a preferencia, que ſe deu a huma Companhia de negociantes Milanezes para a adminiſtraçam da cobrança dos direitos Reaes de entrada, e ſahida dos dominios de Suas Altezas Reaes. Nomeou-ſe para confeſſor da Sereniſſima Duqueza o Padre *Jacobo Belgrado* da Companhia de Jeſus, Religioſo muy douto nas Mathematicas, e na Phyſica experimental, que fez na preſença do Sereniſſimo Duque Infante muitas demonſtraçoẽs Phyſicas.

Milam 10 *de Fevereiro*.

CONtinûa a chegar de Alemanha, aſſim a eſte Ducado, como ao de *Mantua*, hum numero conſideravel de reclûtas, para completarem os Regimentos das Tropas Imperiaes, que nelles eſtam aquartelados; e nam ſe ſabe com certeza, ſe a Corte de *Vienna* limitará ſó com eſta gente as ſuas diſpoſiçoẽs, ou ſe tomará a reſoluçam de os reforçar na Primavéra próxima cõ outro corpo mais conſideravel, como entendem, os que ſupôem haver neſte anno alguma revoluçam grande na *Italia*. Aviſa-ſe de Bohemia, que a mayor parte dos Conegos do Cabido de *Praga* tem reſolvido ir a *Roma* em hum corpo, para ganharem as indulgencias do anno Santo.

Turin 13 de Fevereiro.

PRoseguem-se com toda a diligencia possivel as preparaçoẽs para a celebraçam do casamento do Duque de *Saboya* com a Princeza *Maria Antonia* Infanta de Hespanha; que segundo os avisos, que a Corte recebeu do Cavaleiro *Osorio*, partirá certamente de *Madrid* no fim de Abril próximo. O Principe moço de *Carignano*, e a Princeza *Maria Gabriéla* sua irman, que há 15 dias adoecêram de bexigas, se acham ao presente livres de perigo. Os Directores das fábricas de veludo, assim desta Corte, como de outras partes dos Estados de Sua Mag., lhe representáram, que a fábrica desta sórte de estofos tem padecido muito pela interrupçam, que nella fez a ultima guerra; e que atégora se nam pode restáurar de maneira, que póssa bastar para o comercio, como em outro tempo, antes se devia recear, que venha a faltar de todo esta mercadoria nos Estados de Sua Mag., se senam prohibisse com tempo a extracçam para outros paízes; e Sua Magestade depois de haver examinado sériamente esta súplica, passou hum Decreto, pelo qual debaixo das penas mais sevéras defende a sua extracçam, até que as circunstancias, sendo mais favoraveis, a possam permitir.

Chegam aquî com frequencia correyos das Cortes de *Versalhes*, e de *Madrid*, cujos despachos dam motivos a diversas conferencias, nas quaes se acha sempre o Rey. O Marquêz de *la Chetardie*, Embaixador de França, se vê frequentemente com os nosso Ministros; e parece que cada dia está mais bem aceito nesta Corte. Baxou huma ordem de Sua Mag., pela qual manda expressamente a todos os Oficiaes das suas Tropas, que tiverem alguns negocios na Corte, se nam apresentem nella com outros vestidos, senam com os da farda dos seus Regimentos. Chegou aquî a semana passada de Veneza *Monf. de Colombo*, para residir nesta Corte como Ministro daquella República.

Ve-

Veneza 15 de Fevereiro.

A Situaçam dos negocios, pelo que toca ao comum, está em huma grande tranquilidade; mas pelo que respeita aos Cabinêtes, cada dia mais crîtico. Os Politicos tem olhos de Lince, e penetram, o que se trata com mais recato dentro nos Cabinêtes dos Principes. A Sereníssima Repûblica receando, que as máquinas, que nelles se tem forjado, cayam na Italia, e causem alguma perturbaçam nas terras do seu dominio, tem resolvido começar desde logo a prevenir-se contra todo o dano, e pôr-se em estado de nam temer nada, do que suceda, ainda que seja alguma invasam nam prevista. Para este efeito tem o Senado expedido ordens, para se concertarem com grande préssa todas as náus, e fragatas de guerra, galés, galeótas, e mais embarcaçoẽs da Repûblica, que estam ainda em estado de servir; afim, de que possam formar na Primavéra huma armada, que infunda respeito aos perturbadores; e nam limitando as suas prevençoẽs, no que concerne á marinha, tambem actualmente se ocupa em tomar as medidas mais justas, para pôr dentro de pouco tempo as fôrças terrestres em bom estado, fazendo completar todas às nossas Tropas, assim nacionaes, como estrangeiras; e muitos entendem, que as aumentará com alguns Regimentos novos. Estas diligencias, que se podem tambem atribuir aos efeitos da prudencia do governo, nam deixam de produzir hum máu agouro contra o socego da Italia.

ALEMANHA.

Vienna 18 de Fevereiro.

O Imperador assiste regularmente a todos os Sermoẽs, e mais exercicios de piedade, que se fazem desde o principio da Quaresma na Capéla Imperial, e este ultimo Domingo esteve na mesma Capéla assistindo aos oficios Divinos, acompanhado do Archiduque José, e do Nuncio do Papa. De tarde foy ao palacio de *Schonbrun*, para

ver

ver os concertos, e reparos, que nella se fazem; porque depois da festa da Pascoa se determina mudar para elle com toda a Corte. A Imperatrîz Raînha se acha já tam convalecida, que começa a assinar alguns despachos. Temse assentado, em que Suas Magestades Imperiaes faráni huma viagem a *Bohemia* no principio do Veram próximo. He vóz geral, que o Baram de *Franckenstein* receberá na semana próxima, em nome do Principe Bispo de *Wurtzburgo*, a investidura do temporal daquelle Bispado; e se espera, que este exemplo será seguido brevemente por muitos outros Principes do Imperio.

Antehontem houve no Paço huma larga conferencia sobre a declaraçam, que ultimamente fez na Corte de *Stockholm Monſ. Panin*, Ministro da Imperatrîz da *Russia*, que foy comunicada aos nossos pela Conde de *Bestucheff*, Embaixador da mesma Coroa; e ao sahir della se despachou hum correyo a *Londres*, outro a *Petrisburgo*. Tambem se mandou estes dias hum a *Constantinópla*, o qual dizem levou novas instruções ao *Baram de Penckler*, com a ocasiam da consideravel mudança, que succedeu agora no Ministério Ottomano. Como as cartas, que ultimamente se recebêram de Paris, dizem, que o Marquêz de *Hautefort* poderá partir para esta Corte, para onde vem nomeado Embaixador de França, no principio de Mayo próximo, tem Suas Magestades Imperiaes determinado, que o Conde de *Kaunitz* parta quasi ao mesmo tempo para França, aonde vay com o mesmo caracter de seu Embaixador. Dizem, que tambem se mandarám brevemente Ministros a outras varias Cortes da Európa; e se destina o Principe moço de *Esterhasi* para a Corte de Napoles, o Conde de *Goes* para a de *Stockholm*, e o Conde de *Rosemberg* moço para a de *Dinamarca*.

A taxa, que se impôz ultimamente sobre o sal, se achou ser muy pezada ao póvo, e assim se tem resolvido supprimîla; mas para suprir a falta, que há de fazer esta por-

çam

çam no grosso das rendas, se tem estabelecido outra sobre o vinho, cerveja, e licores fórtes. Os paizanos de alguns lugares da frõteira de *Moravia* se sublevaram no principio deste mez contra os Priostes, que andavam cobrando os impóstos, e contra os Juizes, que os queriam obrigar a pagálos; e a Corte para se fazer respeitar, se viu obrigada a mandar hum destacamento de 500 homens de Infanteria, e huma companhia de cavállos, para fazer cessar o tumulto. Prendêram-se as cabeças da revolta, e foram levados para a cadeya de *Neustadt*, onde se lhes está instruindo o seu procésso; e este exemplo de severidade tem intimidado tanto aos mais, que todo aquelle paiz se acha já socegado.

Francfort 24 de Fevereiro.

O Marckgrave de *Brandenburgo Anspsch*, que atégora mostrava querer ser dos primeiros Principes do Imperio, que recebessem das maõs do Imperador a investidura dos seus Estados, na fórma, que antigamente se fazia, como Sua Mag. Imperial pertende; agora pelas fórtes representaçoẽs, que lhe tem feito muitas casas antigas, e poderosas do Imperio, tem julgado conveniente a deferir esta diligencia; e nam só se experimenta em Sua Alteza Serenissima esta mudança; mas tem havido estes dias na sua Corte outra muito grande; porque os Principes Senhores, que ocupavam nella os primeiros empregos, incorrêram na sua desgraça, sem se saber, porque, e foram privados delles.

As noticias de *Stutgardia* dizem, que a Duqueza reinante de *Wirtenberg* deu felizmente a luz huma Princeza, a que assistiu a *Margravina* de *Bareyth* sua mãy, porque o Marckgrave se tinha já recolhido aos seus Estados, e se lhe despachou logo hum Expresso com esta nova.

Co-

Colónia 25 de Fevereiro.

O Director das póstas desta Cidade teve ordem para mandar hoje 130 cavállos para serviço do nosso Serenissimo Eleitor, que está de caminho de *Neuhaus*, onde atégora assistiu, para se recolher a *Bonna*, sua Corte ordinaria. As Tropas de Sua Alteza Eleitoral, que estiveram alguns dias na Ilha, que o *Rheno* tem formado acima de *Dusseldorff*, para cobrirem o trabalho de algumas eclúsas, que o mesmo Principe alî mandou fazer, se retiráram já, para se recolherem aos seus quarteis, e fizeram caminho por *Nuys*, e *Naylerwerth*. Começa-se a dizer, que a diferença, que as ditas obras ocasionáram entre a Corte de *Bonna*, e a do Serenissimo Eleitor Palatino, nam terá ruins consequencias; porque se nomearám brevemente Comissarios de parte a parte, para examinarem, e decidirem amigavelmente este negocio. As aguas do *Rheno* tem crecido consideravelmente estes dias, e dado mais valor aos vinhos de *Dusseldorp*, onde pela falta da navegaçam deste rîo se davam quasi de graça, por nam poderem ter sahida para os paízes estrangeiros. Hontem pela manhan partiu daquî hum novo transporte de reclútas de alguns 150 homens, destinados a completar os Regimentos da Imperatrîz Raînha, que estam aquartelados nas praças do Paîz baixo Austriaco.

As cartas, que se recebêram de *Dresda*, dizem haverem alî chegado estes dias tres Senhores Polonezes dos de mayor distinçam, os quaes representáram ao Rey com toda a eficacia ser preciso, que Sua Mag. apressasse a viagem, que determina fazer ao seu Reino; porêm que se nam entendia, que Sua Mag. partisse antes do fim do mez de Abril próximo; e que tem mandado insinuar ao Magistrado de *Dantzick*, que he conveniente, que tome as suas medidas, para pôr em bom estado nam só as fortificaçoês do corpo da Cidade, mas tambem as da fortaleza de *Weisselmunda*. Esta advertencia tem dado algum susto á Prussia

fia Poloneza, receando, que póssa entrar nella algum corpo de Tropas estrangeiras.

HOLLANDA.

Haya 4 de Março.

NA noite de sesta feira 27 de Fevereiro, perto das 9 horas, se viu no Ceo hum grande rayo de claridade na fórma do Iris (Arco da velha) que se estendia do Oriente para o Occidente; e a ponta principal, que cortava o *Zenith* parecia ficar a 80 gráus do horizonte. A sua largura no ponto principal parecia ser de dous gráus, e acabava em ponta nas duas extremidades. O meyo deste arco era formado de huma brancura brilhante, e as bórdas de huma cor azulada. Este notavel *Phenomeno*, que he de huma especie totalmente extraordinaria, mostrou toda a sua força perto das 10 horas, e hum quarto depois desapareceu de todo. Todos se acham impacientes por saber, o que os Mathematicos dirám sobre este prodigio da natureza, que causou espanto, e temor á mayor parte das pessoas, que o vîram.

Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se separáram no ultimo de Fevereiro, depois de haverem feito muitas cóferencias, em huma das quaes resolvêram de tomar 6 milhoẽs de florins de emprestimo, por via de huma lotería, em que os bilhetes serám de mil florins cada hum, de que se pagarám 600 em dinheiro de contado, e 400 em escriptos de obrigaçam. Logo se ajuntou esta soma; e as sórtes se começáram a tirar a 2 do corrente de tarde, em que sahîram o numero 6U897 com 50U florins, e o numero 341 com 10U. *Mylord Holderness*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tem estado estes dias em conferencia com o Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Statbouder*, e com alguns Senhores da Regencia. Como os negocios sam muitos, e dam cuidado, os Estados de Hollanda estarám outra vez aquî terça feira á noite, para se ajuntarem na quarta.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Abril de 1750.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Fevereiro.

DETERMINA o Rey, nosso Soberano, ir passar quatro, ou cinco mezes de Veram no seu Eleitorado de *Hanover*, e tem destinado o dia 27 de Abril para a sua partida. Tem-se por certo, que o Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador de França, accompanhará a Sua Mag., que faz huma particular estimaçam deste Ministro, em cuja ausencia ficará o Conde de *Artagnan* encarregado dos negocios da Coroa de França nesta Corte. Os ultimos despachos, que a nossa recebeu do Norte, tem dado assumpto para se fazerem varias conferen-

cias nas casas dos Secretarios de Estado, e em huma das que se fizeram em casa do Duque de *Neucastle*, foram convidados para assistir nella os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Petrisburgo*; e o Secretario da Embaixada de *Suécia*. Dizem, que o seu objecto principal foy a nova declaraçam, que fez na Corte de *Stockholm* o Ministro da Imperatriz da Russia, na qual Sua Mag. Imperial propôem, conforme se assegura, garantir a sucessam do trono de Suécia na fórma, que se acha actualmente estabelecida, visto que na nova convençam, que se fizer sobre esta materia, se lhe dem asseveraçoẽs positivas, de que pela morte do Rey reinante se nam mudará a fórma de governo actual estabelecida em Suécia; e que aquella Corte queira convir na explicaçam de certos artigos do Tratado de *Nystadt*, que parecem alguma couza escuros.

Avisa se da Cidade de *Perth* em Escócia, que nas montanhas visinhas se tem visto hum corpo de cem banidos armados da cabeça até os pés, e dividido em duas companhias de 50 homens cada huma, os quaes cometem homicidios, roubos, e desordens nas vilas, e aldeyas circumvisinhas; mas que recebendo esta noticia os Comandantes das praças de *Perth*, *Sterling*, e *Glasgow*, mandáram hum destacamento de trezentos homens de tropas regulares das suas guarniçoẽs para os irem buscar, prender, ou matar, se lhes resistirem; e com esta diligencia se espera, que sejam inteiramente, ou extinctos, ou dissipados.

A 19 deste mez, entre o meyo dia, e huma hora, se sentiu nesta Cidade hum terrivel abálo de tremor de terra, que durou perto de meyo minuto, deixando assustados todos os seus moradores. Todos os dias se recebem noticias tristes de naufragios sucedidos nas cóstas deste Reino; e de danos extraordinarios sucedidos no interior delle, principalmente em Bristol, e nas suas visinhanças por tempestades, furacoẽs, e tambem (segundo dizem) por terremotos.

No

No mesmo dia 19 se recebeu a notícia de haver falecido de tarde na sua terra de *Piercy* em idade de 66 annos, por se lhe haver remontado a gota, o muito nobre Principe Carlos Seymur, Duque de *Sommerset*, Conde de *Herfort*, de *Northumberlandia*, e de *Egremont*, Baram de *Seymur*, de *Wartworth*, e de *Cockermouth*, Governador da Ilha de *Guernsey*, e do Castélo de *Tinmouth*, General da Cavalaria, e Coronel do Regimento das guardas azues de caválo. Como nam deixou filhos machos, que lhe possam suceder nos seus titulos, dizem, que passará o de Duque ao Cavaleiro *Eduardo Seymour* de *Maiden Bradley*, o de Conde de *Northumberlandia*, e o de Baram de *Wartworth* ao Cavaleiro *Hugo Smitshon*, Baronete, e o de Conde de *Egremont*, com o de Baram de *Cockermouth* ao Cavaleiro *Carlos Windbara*, Baronete, Membro do presente Parlamento, como Deputado da Vila de *Tainton* no Condado de Sommerset, o qual por mórte deste avô herda mais de 90U cruzados de renda anual.

Na sessam de 17 deste mez deu *Carlos Thownsend* parte na Camera dos Comuns da resoluçam, que se havia tomado na sesta feira antecedente na Junta sobre o ferro trazido das Colónias Inglezas da America, a qual havendo-se lido foy aprovada, e se ordenou, que se passasse a hum *Bill*; e havendo-se convertido a Camera em Junta sobre outro *Bill*, em que se havia ordenado, que os Oficiaes subalternos, e soldados possam sair livremente do serviço depois de certo numero de annos, se fizéram nelle muitas mudanças, e se remeteu o dar-se parte dellas na terça feira próxima. Leu-se terceira vez na mesma sessam o *Bill* para castigar os tumultuosos, e se propôz meter nelle huma clausula por fórma de explicaçam, do módo, com que os Oficiaes, que nam estam em comissam, podem ser despedidos, ou punidos; porém esta propósta foy regeitada com a pluralidade de 178 vótos contra 109, e como se conveyo nas outras mudanças feitas no *Bill*, se ordenou, que se puzesse em limpo. Os

Os mercadores desta Cidade, os de *Bristol*, e os de *Liverpool*, que comercêam em Africa, apresentáram na mesma sessam huma súplica á Camera dos Comuns, requerendo huma liberdade inteira, e igual a todos os subditos de Sua Mag.; e que o cuidado de sustentar os fórtes naquella cósta, se nam confie só a huma companhia reunida como esta, que se intitula a companhia de Africa. Os Comissarios do comercio, e das Colónias apresentáram tambem á Camera cópias das representaçoẽs, projectos, e estimaçoẽs das despezas necessarias, para melhor segurar, regular, aumentar, e fazer ventajoso este comercio, e entreter os fórtes, tanto da parte da cõpanhia, como dos ditos mercadores requerentes; e a Camera depois de haver lido os titulos, deferiu o examinálos para quinta feira próxima.

A 19 se tratou na Camera do estado das manufacturas de seda, e se tomáram as resoluçoẽs seguintes: „ que
„ animar os negociantes a trazer seda crua da China, pa-
„ ra se fabricarem com ella estofos neste Reino, nam pó-
„ de deixar de ser extremamente ventajoso ao Comercio
„ dos subditos de Sua Mag.; e que assim os direitos, que
„ actualmente sam impóstos sobre esta mercadorîa, se-
„ ram suprimidos, e deixarám de se cobrar depois de 24
„ de Junho de 1750; e que em lugar delles se nam paga-
„ rá depois do dito tempo de toda a seda crua trazida da
„ *China*, mais que os mesmos, que estam impóstos sobre
„ a seda crua, que vem de Italia; e se remeteu a aprova-
„ çam destas resoluçoẽs para o dia seguinte, no qual com
„ efeito *Monf. Fabne* as comunicou á Camera, que as a-
„ provou, e remeteu o subsidio, e o módo de o cobrar
„ para o dia 25. Apresentou-se na mesma sessam á Camera huma lista do pano de linho grosso, fabricado na Gran Bretanha, e Irlanda, que foram transportados dos pórtos de *Escócia* para os paízes estrangeiros, e dos prémios, e gratificaçoẽs, q̃ por causa deste tráfico foram dados até 16 de Novembro de 1749 inclusivé. Entregou-se tambem huma lista exacta de tudo, o q̃ se tem transportado de *Escó-*

cia

tin para *Suécia* no efpaço de 10 annos, ajuftados no dia de S. Miguel de 1749, diftinguindo as varias efpecies de mercadorîas, com a individuaçam de cada anno. Leu-fe tambem no mefmo dia a petiçam aprefentada á mefma Camera (por parte dos teceloés de pano para vélas fabricadas na Gran Bretanha) em 29 de Janeiro paffado, e fe remeteu ao exame de huma Junta.

A 24 fe ordenou na mefma Camera fe formaffe hum *Bill* para limitar o tempo, em q̃ ferá permitido caçar no reino, afim de confervar nelle a caça. Leu-fe a primeira vez o *Bill*, para animar a naçam a trazer ferro das Colónias da America. A 25 formando-fe a Camera em Junta para tratar dos meyos de dar providencia aos fubfidios, refolveu, q̃ 47U553 libras efterlinas, 10 chelins, e 10 dinheiros, q̃ fobejam do producto dos direitos, q̃ fe pagam dos vinhos, q̃ entram nefte Reino, fe empregarám no fubfidio de 1750, como tambem a 29U856 libras efterlinas, 1 chelin, e 11 dinheiros do fobejo, de q̃ produzem os direitos fobre as cafas, carroffas, &c. vencidos no S. Miguel paffado, e 71U116 libras efterlinas, 16 chelins, e 6 dinheiros, que reftam dos direitos acordados fobre as mercadorîas eftrangeiras. Examinou-fe tambem no mefmo dia o eftado da pefcaria Ingleza; e fe tomáram fobre efta materia as refoluçoés feguintes: que ferá de huma grãde ventagem pa-
„ ra efte Reino, profeguir as pefcarias dos harenques, e dos
„ bacalháus, e q̃ para animar as peffoas, q̃ quizerem inte-
„ reffar-fe nellas, lhes ferá acordado hum prémiu, ou grati-
„ ficaçam de 30 chelins por tonel fobre todos os navios, e
„ embarcaçoés da lotaçam de 20 até 80 toneladas, q̃ fe em-
„ pregarem nas ditas pefcarias: que fe incorporará huma
„ fociedade por huma carta cõ autoridade de levantar hũ
„ fundo, ou cabedal de 500U libras efterlinas; e q̃ fe darám
„ tres e meyo por cento do producto da Alfandega por
„ tempo de 14 annos, por outro tanto do cabedal, q̃ fe em-
„ pregará actualmente nas ditas pefcarias. Ordenou-fe, q̃
„ fe daria no dia feguinte parte á Camera deftas refolu-
„ çoés, para as aprovar, e fe poder formar o *Bill*. Em

Em huma Assembléa geral, que se fez hontem na casa do Concelho comum de *Londres*, se resolveu, que para ajudar a dignidade da Magistratura desta Cidade, se rogue da parte do dito Concelho ao *Lord Maire* (ou Presidente da Camera) faça provimento á custa da Cidade de huma roupa semelhante, a q̃ antigamente costumavam trazer os *Lords Maires* nas ceremónias, e jantares públicos. Assegura-se, que hontem houve subscripçoens do valor de 500U libras esterlinas a favor do systêma proposto pelo Parlamento para a reduçam dos juros das dìvidas nacionaes; e todos em geral crêm ao presente, que este projecto terá efeito, e que todos os acredores do Governo ham de vir a subscrever esta reduçam.

A Camera dos Comuns de *Irlanda* tem determinado mandar hum memorial ao Rey, para lhe rogar queira fixar, e segurar sobre o estabelecimento de *Irlanda* huma pensam de duas mil libras esterlinas por anno ao Conde de *Harrington*, ao presente Vice-Rey daquelle Reino, e a seus herdeiros, durante o espaço de 31 annos; e outra de mil libras esterlinas por anno ao seu Secretario em consideraçam do seu zêlo, e do seu serviço.

A Camera dos Senhores mandou rogar a Sua Mag. pelos Senhores da vara branca, lhes quizesse mandar hum rol das dìvidas nacionaes, e Sua Mag. lhes mandou assegurar pelo seu Mordomo mór, que teria atençam á sua supplica.

F R A N Ç A.

Parìs 1 de Março.

OS tres Estados da Provincia de *Languedoc* se ajuntaram, como todos os annos costumam, na Cidade de *Tholosa*, a que assiste como Presidente o Duque de *Richelieu*; e ponderando o deploravel estado, em que se acham os seus habitantes, assentaram, em que a sua impossibilidade os devia dispensar de pagar os cinco por cento de todos os seus bens, e fazendas, na fórma, que o Rey

Rey ordenou pagasse todo o Reino em geral; e despacháram hum Expresso ao Conde de *S. Florentin*, Secretario de Estado dos negocios interiores da França, com huma humilde representaçam a Sua Mag, alegando-lhe a capitulaçam, com que a sua Provincia se submeteu a Coroa; e que pela grande atenuaçam, em que se achavam os póvos, nam podiam tambem dar a Sua Mag. o donativo gracioso, que os Estados de todas as Provincias do Reino costumam dar ao Rey, todas as vezes que se ajuntam. O Duque de *Richelieu* expediu outro correyo ao mesmo tempo; porêm toda a esperança, que havia de serem atendidos, se desvaneceu; porque a Corte entendendo, que era hum acto de resistencia ás ordens Reaes, despachou o mesmo Expresso ao Duque com muitos Decretos assinados da firma Real, que foram entregues aos Membros daquella Assembléa, com ordem de se retirar no mesmo instante cada hum para a sua casa, e mandar logo aviso ao Duque de *Richelieu* do dia, em q̃ tinham chegado a ella; com q̃ aquella Assembléa ficou inteiramente dissolvida.

Tem-se resolvido estabelecer nesta Cidade huma Casa de seguros, á imitaçam das que se acham em muitas Cidades comerciantes da Európa; e a este fim se tem já passado ordens da Corte para se pôr em execuçam este projecto.

Chegou ao porto de *Brest*, donde havia partido há perto de dous annos, a náu de guerra *Alcides* de 74 péças, comandada por *Monf. de Kerfain*; e he a que mais contribuiu, que alguma das outras nãus de Sua Mag. para todas as ventagens, que havemos tido na India Oriental, durante a ultima guerra.

Madama a Delphina sentiu antes de 20 do mez passado huma ligeira indisposiçam, que foy seguida de alguns vómitos, que se tiveram por provas evidentes da sua prenhêz. Esta Princeza se acha ao presente melhor, e se procura divertîla, quanto he possivel, e regularmente há duas vezes Missa no seu quarto.

Por

Por ordem de Sua Mag. foram a 21 de Fevereiro 7, ou 8 Marechaes de França ao hospital Real dos Inválidos, para examinarem a utilidade, que se poderá tirar do novo exercicio militar dos Prussianos, para que no caso, que a observem, a aprovem, e se introduza em todos os Regimentos das Tropas de Sua Mag. Mons. de *la Courneuve*, Governador daquelle hospital, deu naquelle dia hum grande banquete aos ditos Marechaes, que se mostrâram satisfeitos desta nova móda.

PORTUGAL. *Lisboa 2 de Abril.*

NO Sabado 28 do mez passado partîram do porto desta Cidade para o Estado da India as duas náus de guerra *N. S. da Caridade*, comandada pelo Capitam *José Sanches de Brito*, e *N. S. das Necessidades*, capitaneada pelo Tenente *Manuel da Costa Ribeiro*. Na segunda se embarcáram o Ilustris., e Excel. Senhor Marquêz de Tavora, nomeado por Sua Mag. para ir suceder no governo do Estado da India Portugueza com o titulo, e dignidade de Vice Rey, e Capitam General, ao Ilustris., e Excel. Senhor Marquêz de Alorna, e a Ilustris., e Excel. Senhora Marqueza de Tavora sua esposa, q̃ por lhe fazer cõpanhia, desprezou todos os horrores, q̃ se lhe representáram de huma viagem tam dilatada. Na primeira náu se embarcou o Excel., e Reverendis. Senhor *D. Antonio de Neiva Brum e Silveira*, novo Arcebispo de Goa, e Primáz do Oriente. Partio tambem para Pernambuco a náu de licença N. S. do Carmo. Acham-se prõtos a partir 9 navios de comercio para o *Maranham*, e *Gram Pará*, e 2 para o Reino de *Angola*.

No dia 30, com a ocasiam de ser a 1. oitava da Pascoa, concorrêram ao Paço toda a nobreza, Ministros da Corte, e estrangeiros a segurar a Suas Mag., e Altezas o desejo, de que lograssem boas festas; e no dia seguinte, por cumprir annos a Princeza nossa S., se vestiu a Corte de galá, e repetiram todos os parabens; a nobreza beijando a mam a Suas Mag., e Altezas, e os Ministros estrangeiros com os seus cumprimentos costumados.